ANO 22.º SABADO, 11 DE ABRIL DE 1942 N.º 6962

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O sr. dr. Serras e Silva ocupa-se, num artigo de «Novidades», intitulado «Disciplina ou Medo?» do seguinte que, com a devida venia, transcrevemos:

«Contou há pouco um estudante de certa Faculdade que os alunos da sua escola tinham modos de conversar diferentes consoante o numero que entrava na conversa: se eram 2 ou 3 a fala corria espontanea, a respeito do que ia na atmosfera ou do que se passava á superficie do planeta. Simplicidade, franqueza, opiniões livremente expostas, sem retraimento nem refolhos. Se eram 4 ou 5 notava-se logo mudança, retraimento, cada um procurava encobrir ao menos parte do pensamento, ou desviar a direcção do discurso quando estavam em causa certos aspectos da vida social. Sentia-se claramente que a franqueza desaparecia, á medida que aumentava o numero dos interlocutores. O numero apertava as consciencias. Se porém, em vez de 4 ou 5, passavam a ser 8 ou 9, então todos se achavam de acôrdo, não havia dissidencia, sobre questões que se referiam ao interesse publico. Que significará isto?».

Alguem dirá:

—O numero é contrario á livre opinião!

Outro responderá:

—A opinião resguarda-se das correntes frias...

Seja como seja, é necessario que os portugueses não receiem falar uns aos outros com plena franqueza, vencendo os respeitos humanos.

■

Com o pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

«**Sr. Director**:—Permita que leve ao conhecimento de V.—para serem tornados publicos e remediados — alguns factos de suma importanccia para a economia nacional.

1.º—Está a passar o tempo das sementeiras na Beira e não aparecem os adubos para as fazer.

E sem esses adubos não poderá haver batata nem milho, etc.

2.º—Os agricultores vendem os seus produtos relativamente baratos—ou antes a preços razoaveis, e contudo vendem-lhes sardinha a vinte e trinta escudos o cento.

E, quando a há!...

Se ele não é avaro com os seus produtos, bom seria que tambem o não fossem para com ele.

A aldeia dá á cidade aquilo que tem. Bom seria que a cidade se não esquecesse da aldeia!—De V. etc.—**Vitor Borges**».

Todos têm razões a produzir e queixas a apresentar—a cidade ou a aldeia. Sempre assim foi e sempre assim será, em tempos como este em que nos encontramos. Justo é, porém, que façamos um esforço para separar o justo do injusto, o remediavel do irremediavel. Só assim as dificuldades abrandarão na sua dureza.

Ha falta de adubos para as sementeiras? Cremos que o problema não é insoluvel.

Vende-se a alto preço a sardinha nas aldeias?

Eis um queixume que tambem é das cidades.

Não será possivel barateá-la, de forma que volte a ser o «pão dos pobres»?

Com vontade, talvez se consiga...

■

A estrada Porto-Espinho-Ovar-Aveiro, na altura do sitio da Formiga, impediu-se ha bastante tempo. Começaram as obras, mas com tamanha lentidão que ainda não se concluiram.

Não será possivel apressá-las de forma que, ao abrir-se a época balnear, estejam prontas?

Apelamos para quem de direito, na esperança de sermos ouvido.

A GLORIA E O EXITO

Ha certos artistas—grandes artistas sempre, aliás—para quem o amor e a procura do exito são formas inferiores de afirmação vital. Se o exito vem, se os bafeja a sorte, aceitam essas dadivas do destino, mas nunca, nem pelas suas atitudes, nem pelas suas obras, nem pelas suas palavras, as solicitam. Sentem ou sabem ser verdade, eterna verdade, a oposição completa que se verifica, e o subtil Rémy de Gaumont tão bem estudou e definiu, entre a ideia do sucesso e a ideia da beleza. Num mundo em que o sucesso é norma e estalão de conduta, ficam esses homens isolados ou quasi, já se vê. Exemplificam, de maneira especial, o celebre verso de Camões, caminhando através da existencia num «solitario andar», *por mais numerosa e insistente que seja a multidão de amigos e admiradores que os rodeie e aplauda.*

O pintor Antonio Carneiro, cuja presença foi tão recordada na semana ultima, pois doze anos então se contaram depois da morte do artista insigne—o pintor Antonio Carneiro, enfim hoje bem conhecido e bem apreciado, pertenceu á escassa, mas gloriosa galeria dos desprezadores do exito imediato. Augumas vezes ele o aureolou com sua claridade fulgurante, e o apontou ás aclamações das turbas. Antonio Carneiro, porém, esquivava-se discretamente á incidencia de tais e tão deslumbrantes esplendores. Em breve o viamos unicamente entregue á paixão absorvente de novos trabalhos, incapaz de aproveitar sequer a aura que o indicava á simpatia alheia, para alargar o seu campo de luta pelo pão de cada dia.

Os fados que presidem ás concessões efemeras e generosas do exito vingaram-se cruelmente dos desdens sincerissimos de Antonio Carneiro pelas recompensas e vantagens, que o exito, e apenas o exito, dispensa aos seus devotos servis. Quando o extraordinario pintor de almas—de almas, das coisas, das paisagens e das pessoas—que foi Antonio Carneiro, inaugurou, em 1914, uma exposição de maravilhosos quadros e desenhos no Rio de Janeiro, o publico mais selecto da metropole sul-americana acorreu a visitar o certame. Visitou-o e deslumbrou-se. Muitas das suas telas mais caracteristicas ficaram marcadas como vendidas, e seriam pagas no dia seguinte. No dia seguinte—1 de agosto—chega a noticia da invasão da Belgica pela Alemanha. Era a guerra, a guerra e o panico da guerra. Panico de tal modo violento, que os anunciados compradores das obras-primas de Antonio Carneiro—assustados, envergonhados, aflitos—desistiram das aquisições assentes, deixando o artista em situação extremamente melindrosa. Mas Antonio Carneiro não teve um gesto de revolta, e regressou, fechada a exposição, ao intenso labor da sua arte...

Casos identicos se deram na sua vida, antes e depois dessa viagem, em parte malograda, ao Brasil. Mas nunca o desviaram do seu rumo, da sua ansiosa pesquisa da perfeição, que atingiu e conquistou. O exito não o seduzia? Não o quis? Não o estimou? De facto. Hoje, porém, a gloria, a verdadeira gloria—sol dos mortos? que importa!...—ilumina o seu nome e a sua obra, abandonando tantos que o traiçoeiro exito por momentos revestiu de brilhantes ouropeis de grandeza...

JOÃO DE BARROS

A guerra no mar

Os submarinos alemães perdidos

ZURICH, 11.—Segundo noticias de toda a confiança, recebidas de Berlim, os estaleiros «Deschimag», onde se constroem submarinos, tem o seguinte «record»: Das series U-23 a U-32 perderam-se 6 submarinos, ou sejam U-23, U-25, U-26, U-28 e U-32. Das series U-37 a U-44 foram afundados 5, ou sejam U-39, U-41, U-42, U-43 e U-44. Quasi todas as series de U-103 a U-111, perderam-se. O U-110 desde que saiu do estaleiro teve constantes avarias mecanicas, tendo sido afundado com uma unica bomba de profundidade. Consta que a sua tripulação está prisioneira.

Os submarinos «Deschimag» não gozam popularidade entre as tripulações de submarinos, devido ao seu fatidico «record». Mais de metade dos submarinos construidos nestes estaleiros, que estavam ao serviço no principio da guerra, foram já afundados desde o inicio das hostilidades. — (Exchange Telegraph).

A campanha submarina

WASHINGTON, 11 — (Reuter) — O Departamento da Marinha anunciou ontem que 3 navios mercantes haviam sido atacados por submarinos ao largo da costa do Atlantico. Um pequeno navio mercante foi afundado. Outro navio mercante pequeno e um terceiro de tonelagem média foram torpedeados e um quarto foi alvejado a tiro.— (Exchange Telegraph).

A guerra em Africa

Comunicado italiano

ROMA, 11.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas.— Comunicado n.º 678:—«Elementos em exploração, apoiados por carros de assalto, repeliram, ao sul de Tmimi, destacamentos avançados inimigos, tendo destruido cinco auto-blindados e capturado algumas peças antiaereas e numerosos prisioneiros, entre os quais sete oficiais.

A actividade da aviação, que abateu um «Curtiss», foi intensa e eficaz nas retaguardas inimigas.

Os aparelhos britanicos efectuaram uma incursão nocturna sobre Benghasi, no decurso da qual ficaram danificados alguns edificios.

Importantes formações do «eixo» sucederam-se sobre Malta, lançando, sobre as instalações da ilha, um grande numero de bombas, das quais uma de calibre maximo atingiu um contratorpedeiro inimigo.

Durante combates aereos com a aviação alemã, a caça inglesa perdeu dois «Spitfire».—(R. R.).

Os ataques a Malta

MALTA, 11—(Reuter)—A força aerea alemã continuou ontem a atacar Malta. O comunicado oficial diz que uma formação de bombardeiros «Ju-87», protegida por caças, atacou o porto e o aerodromo. A artilharia antiaerea entrou em acção. Um aparelho, que se crê ser um «Ju-88», caiu no mar. Ha alguns estragos em propriedades civis e uma igreja danificada Ha mortos e feridos. A's 19 e 30 houve outro ataque contra Malta.—(E. T.).

O malôgro

das negociações com a India foi hoje anunciado por Cripps

NOVA DELHI, 11—(Reuter)—Stafford Cripps anunciou esta manhã aos jornalistas que as respostas recebidas da Comissão Executiva do Congresso mostravam que os membros dessa Comissão não estavam preparados para aceitar as propostas do Gabinete de Guerra da Grã-Bretanha ou para entrar no Govêrno Nacional cuja organização foi sugerida. Em consequencia das respostas recebidas tinha de dar conhecimento ao govêrno britanico desse facto e acrescentou: «Já recebi as respostas de todos os principais partidos e comunidades aos quais havia submetido o projecto do govêrno britanico. As conversações foram demoradas com o Congresso. Houve varias conferencias e numerosas formulas foram sugeridas especialmente quanto ao ministerio da Defesa. Depois de vagarosas deliberações recebi, em forma de carta, ás sete horas de ontem, a resposta definitiva. Depois desta e doutras respostas, não posso deixar de comunicar, embora com muita magoa, ao govêrno de Sua Majestade, o facto. Assim o projecto fica sem efeito e revertemos á posição em que tudo se encontrava antes da minha vinda á India. As discussões e as negociações decorreram em atmosfera de franca cordialidade e amizade. Emquanto o povo indiano não tiver estudado o projecto da nova constituição do pais, o govêrno britanico continuará a cumprir o seu dever e a sua missão. Lamento que a Comissão Executiva do Congresso não tenha encontrado forma de colaborar no esforço da guerra nas condições sinceramente oferecidas.».

O chefe indiano Nehru

A despedida de Cripps

Stafford Cripps prosseguiu:

«Embora tenhamos de adiar para um futuro proximo ou distante a discussão dêste problema, não guardamos nem rancor nem desagrado. Algumas vezes, no calor e na excitação das conversações e dos argumentos, esquecemos a amplitude da questão. Esta é da maior importancia e diz respeito á futura liberdade da India. Não me proponho descer a minucias acêrca de muitos argumentos que foram apresentados durante estas três semanas e sobre isso falarei esta noite pela radio. Antes da minha partida desejo agradecer aos jornalistas todo o bom concurso que me deram e pedir-lhes que continuem a dar o seu auxilio, não a mim, mas á India. A India está ameaçada. Todos os que amam a India, como eu amo e vós tambem, nes-

(Vêr continuação na pagina central)

Fiscalização de generos

Apareceram hoje na esquadra de Santa Marta alguns consumidores a queixar-se da falta de peso nos generos e outros artigos que adquirem. O sr. tenente Silva Pais ordenou ás brigadas que, quando conseguirem provar tais fraudes, instaurem processos por especulação aos vendedores.

As lenhas estavam a ser vendidas, em muitos casos, a preços exagerados. A-fim-das brigadas poderem fiscalizar o exacto cumprimento da nova tabela, devem os vendedores grossistas dispôr dos necessarios elementos quanto á origem, qualidades, estado de secura e outros que interessem a completas averiguações. Nos casos de manifesto abuso os culpados serão relegados ao tribunal, sob prisão.

Continua a fiscalização sobre os preços do calçado. A sapataria da rua de S. Lazaro, n.º 225, foi processada por pedir 220$00 por um par de sapatos que lhe haviam custado 135$00.

O preço da batata está a ser rigorosamente fiscalizado. Um comerciante da Baixa foi preso por estar a vender o artigo a mais de 1$00 o quilo.

Por estarem a vender limões a preços exagerados foram intimados a justificar-se 21 comerciantes.

Foi ordenada a prisão de dois individuos, um de Evora e outro de Beja, por estarem implicados num negocio de pneus a preços exageradissimos.

Em todos os distritos continuam a ser fiscalizadas diversas actividades comerciais, sendo inumeras as queixas recebidas, que estão a ser enviadas ás autoridades ou averiguadas directamente.

No Porto e em Faro, Coimbra, S. Bartolomeu de Messines e Silves, continuam a ser processados bastantes comerciantes por especulação em variados produtos e artigos.

Homenagem aos «Notaveis»

de Trás-os-Montes

O sr. ministro do Interior recebeu hoje os srs. drs. Aguedo de Oliveira, Ferreira Deusdado, Luis Chaves, coronel Pereira de Lemos, capitão Alvaro Cepeda, Sequeira Fontes e Venancio de Morais, dos corpos directivos da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro e da comissão executiva do Congresso Trasmontano, que o foram convidar a assistir á sessão de homenagem aos grandes vultos trasmontanos, que se realiza no proximo dia 19, pelas 16 horas.

Entregaram tambem ao sr. ministro do Interior os votos do II Congresso Trasmontano.

Uma avaria num automovel

impediu a circulação de electricos na calçada da Estrela

Esta manhã, devido a ter-se partido a caixa de velocidades dum automovel, esteve impedida durante algum tempo a circulação de carros electricos na calçada da Estrela, até que um pronto-socorro rebocou o veículo avariado. Durante o tempo do impedimento, diversos electricos «fizeram agulha» ao chegar junto do palacio da Assembleia Nacional.

Amanhã, sol, touros e toureiros

Amanhã deve haver sol, e ha com certeza touros e toureiros no Campo Pequeno. Os valentes cavaleiros Antonio e Alberto Luiz Lopes lidam quatro touros do sr. Claudio Moura, antes da sr.ª Viuva de Soler, e os famosos «niños-toreros» «Fuentes» e «Minuto» confirmarão, com novilhos da ex-ganadaria do sr. J. O. Fernandes e da sr.ª Viuva de Oliveira, o triunfo que domingo de Pascoa obtiveram em Valladolid. Quem ainda não viu os «niños», deve ir vê-los, e quem já os viu, deve ir comprovar os seus progressos. Os forcados são os de Alcochete. E nos Restauradores não vai ficar um bilhete.

Não guardes para amanhã...

... o que podes fazer hoje! Vá, por isso, á ourivesaria Antonio Pedro da Silva, Praça Luiz de Camões, 40 (tel. 2 2728), onde se compra e vende pratas e joias antigas e modernas, aos melhores preços.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

4512..... 400.000$
5741..... 30.000$
1601..... 10.000$
4511..... 2.190$
4513..... 2.190$

Premiados com 1.000$00

17 410 681 1091 1125 1490 1651 2473
2672 4408 4948 4997 6624 6700 6812 7237
7962 8324 8616 8636 8754 8771 9657

Premiados com 300$00

DEZENA

36 43 56 97

CENTENA

103 127 150 206 231 248 290 331 381 416
418 427 441 468 475 477 498 552 556 561
647 702 714 727 906

MIL

1031 1036 1057 1075 1078 1128 1136 1144
1206 1260 1262 1296 1328 1330 1337 1351
1352 1354 1426 1525 1542 1593 1622 1677
1700 1727 1733 1754 1854 1863 1877 1880
1907 1937

DOIS MIL

2000 2013 2024 2033 2066 2096 2128 2218
2271 2289 2358 2374 2381 2426 2430 2495
2498 2517 2537 2545 2570 2631 2632 2668
2687 2688 2728 2788 2881 2947 2981 2982

TRES MIL

3085 3097 3145 3280 3388 3449 3478 3495
3555 3559 3591 3606 3688 3733 3745 3858
3886 3883 3903 3922 3947 3970 3993

QUATRO MIL

4048 4066 4076 4135 4203 4264 4274 4306
4318 4319 4362 4393 4410 4452 4493 4515
4533 4538 4545 4570 4580 4591 4611 4674
4735 4737 4766 4778 4857 4885 4897 4930
4934 4978 4980 4996

CINCO MIL

5041 5043 5085 5088 5097 5109 5225 5276
5796 5299 5307 5422 5435 5440 5469 5475
5477 5504 5510 5647 5682 5691 5718 5726
5772 5838 5845 5885 5942 5974

SEIS MIL

6017 6147 6227 6257 6294 6348 6369 6401
6409 6461 6466 6539 6593 6611 6614 6628
6638 6659 6759 6786 6788 6799 6842 6923
6999

SETE MIL

7042 7062 7143 7205 7219 7224 7265 7271
7300 7360 7403 7468 7518 7544 7564 7592
7600 7621 7741 7761 7795 7798 7815 7822
7826 7832 7838 7903 7945 7953 7974

OITO MIL

8026 8037 8047 8058 8069 8103 8121 8126
8149 8218 8231 8251 8286 8313 8315 8341
8366 8392 8421 8436 8442 8444 8568 8572
8621 8741 8800 8806 8834 8847 8869 8873
8884 8932 8977 8978

NOVE MIL

9024 9026 9072 9013 9081 9204 9209 9274
9300 9366 9416 9440 9451 9500 9510 9537
9589 9594 9611 9624 9644 9662 9761 9795
9806 9821 9840 9862 9891 9946 9951 9956
9967 9987

DEZ MIL

10012 10040

Os numeros de **4501** a **4600**, de **5742** a **5759** e de **1602** a **1619** são premiados com **200$00**, por corresponderem respectivamente á centena do **1.º** premio e ás dezenas do **2.º** e **3.º**.

Os numeros terminados em **1**, **2** e **3** são premiados com **200$00**, por corresponderem ás terminações do **1.º** premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

4 5 1 2

1.º Premio — 400 contos

Numero certo vendido por

COSTA, L.DA

60 — Rua da Prata — 62
75 — Rua de S. Paulo — 77
LISBOA

Um premio grande todos os meses

3.º prémio 1601 10 contos

numero certo vendido por

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116 — LISBOA

OLIMPIA CLUB

Hoje sensacional reaparição de BELA NELLY
Formosa artista rainha do sapateado o de bai'e americano
Grandioso exito de ELVIRA COPPELIA formidavel estrela de bailo espanhol
Absoluto triunfo da estrela da canção MARINA RUBI
Extraordinario sucesso das insinuantes bailarinas
Conchita Perez — Pepita Ballesteros — Carmelita Gallardo — Paulita Flores e Maruja Iglesias
Permanente alegria com a famosa orquestra ABEL RESENDE

CONCHA Dancing Bar

R. da Gloria, 57
Tel. 2 5140

O MAIS ELEGANTE MUSIC-HALL

COM A GRANDE ORQUESTRA INTERNACIONAL **SOUSA PINTO**

Variedades por: **LUCI PULIDO, NITA MARIN, MARUJA MADRID** e **CARMENCHÚ** que se apresenta hoje na sua famosa criação **DANÇA DO FOGO.**

DE LUTO

Francisco Maria Martins

Na residencia do seu filho sr. David Martins, faleceu hoje o sr. Francisco Maria Martins, viuvo, de 83 anos, natural de Sobral do Monte Valado, pai do conhecido artista Daniel Martins, ajudante de tesoureiro da companhia de seguros Comercio e Industria. O extinto—que deixa muitas saudades—foi durante anos representante secular na Congregação de S. Paulo.

O seu funeral realiza-se amanhã, da igreja de S. Paulo (ex-convento dos Marianos, na rua das Janelas Verdes), para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Angelina Pereira Reis

Faleceu hoje a sr.ª D. Angelina Pereira Reis, de 61 anos de idade, natural de Setubal. O funeral realiza-se amanhã, ás 12 horas, da rua Correia Teles, n.º 84, 1.º, para o cemiterio da Ajuda.

SUFRAGIOS

Actor José David

Na igreja de S. José dos Carpinteiros reza-se amanhã, ás 9 horas, missa do 30.º dia, por alma do actor José David.

A posse do Chefe do Estado

A União Nacional, a «Legião Portuguesa», a «Mocidade Portuguesa», Gremios, Ordens e Sindicatos Nacionais, a Liga 28 de Maio e outros organismos, tomaram a iniciativa de se associar á solene cerimonia da posse do Chefe do Estado, aproveitando essa oportunidade para prestarem a homenagem devida á grande figura de português do sr. general Carmona.

Os referidos organismos já estão a dar conhecimento da iniciativa aos seus filiados e têm noticia de que em varias regiões do país tem sido manifestado com entusiasmo o desejo de colaborar nesta justa homenagem.

A União Nacional solicitou ao Govêrno que o proximo dia 15 seja considerado feriado nacional.

UMA BALEIA DE 20 METROS

OVIEDO, 11 — Uma baleia morta, com 20 metros de comprimento, deu á costa na praia de Arnao. Julga-se que chocou com uma mina, porque apresenta muitos golpes provocados pelos estilhaços de metralha.—O. F. I.

A politica naval da Espanha

MADRID, 11—O Conselho de Ministros reuniu-se hoje, sob a presidencia de Franco e decidiu mandar fazer grandes obras de aperfeiçoamento nas bases navais de Ferrol, Cadiz e Cartagena.—(O. F. I.).

Banquete de confraternização

E' hoje, pelas 20 e 15, que se realiza, na Pastelaria Marques, um janatr de confraternização entre o pessoal da Companhia de Seguros «A Mundial», e, ao mesmo tempo, de homenagem aos seus administradores.

TELEFONES

Tendo-se publicado ultimamente varios anuncios oferecendo ou pedindo o trespasse de telefones, a Companhia dos Telefones para evitar prejuizos a pessoas incautas, vem comunicar que não legitima nem autoriza tais trespasses, e explicar a inutilidade de tais processos:

A-pesar das dificuldades de materiais, instalou a Companhia em Janeiro 480 novos telefones, em Fevereiro 518 e em Março 378.

Os pedidos por satisfazer acham-se atrasados cêrca de um mês, mas devido á cohegada, ao Tejo, de material, esses pedidos ficarão dentro de pouco tempo satisfeitos.

Apenas, em certas zonas da cidade, a falta de vagas nos cabos não permite a instalação de novos telefones; mas tambem neste caso é inutil recorrer ao pagamento de trespasses porque qualquer mudança para esse local só se efectuará quando ali houver vaga, e, nesta hipotese, é desnecessario o trespasser, porque a Companhia satisfaz o pedido que lhe fôr directamente feito mediante o simples pagamento das taxas em vigor.

A fiscalização exercida pela Companhia é rigorosa para evitar—como se disse—um comercio ilegal e imoral, sem proveito para os srs. Subscritores.

Nas areas extra-urbans, dificuldades de obter fio de cobre apenas limitam a extensão das linhas a construir, estando em dia a aceitação de contratos para instalação até 1 quilometro das respectivas estações ou pontos de ligação.

Acções de guerrilhas
no sul da Grecia

CAIRO, 11—Um audacioso grupo de guerrilhas grego iniciou operações em escala consideravel contra o «eixo», no extremo sul da Grecia, perto do Cabo Matapan. Acabam de chegar aqui noticias dum grande «raid» realizado contra o porto de Calamata. Deslizando em ravinas quasi inacessiveis do monte Taygetus, os guerrilheiros assaltaram a residencia do governador italiano e mataram-no. Depois, capturaram varios soldados e oficiais alemães como refens, retirando rapidamente para as montanhas. Desde então têm estado continuamente activos e as populações locais auxiliam-nos sempre. As tropas do «eixo» estão muito preocupadas com estas actividades por não conseguirem acabar com elas. —(Exchange Telegraph).

A luta na Birmania
Ataque a Mandalay

CHUNG-KING, 11.—O informador oficial diz ter recebido noticias de que a cidade de Mandalay foi de novo violentamente bombardeada pela aviação japonesa, que causou bastantes vitimas e estragos.—(U. P.).

CHUNG-KING, 11—Comunica-se que um grupo de aviadores voluntarios americanos destruiu 7 caças japoneses num violento combate aereo sobre a sua base, realizado ontem.—(O. F. I.).

A atitude do Brasil
Sucedem-se as prisões

RIO DE JANEIRO, 11.—As autoridades policiais brasileiras informam que nesta capital, na cidade de S. Paulo e noutras cidades do Brasil, foram durante o dia de ontem, presos mais 139 cidadãos, pertencentes ás potencias do «eixo», por exercerem actividades prejudiciais á soberania e aos interesses nacionais.

Na residencia de muitos dos presos foram apreendidas enormes porções de material de propaganda, armas e munições. Entre os individuos presos figuram dois majores japoneses, que há dois anos se encontravam no Brasil disfarçados de fazendeiros.—(U. P.).

A Inglaterra e a Espanha

GIBRALTAR, 11—Um dos mais categorizados oficiais espanhois, o general Ponte, capitão general da Andaluzia, retribuiu a visita do general Gort. O general Ponte foi escoltado até ao palacio do govêrno por uma guarda montada e um carro blindado. Depois de uma visita ao «rochedo», acompanhado por Gort, o general Ponte almoçou no palacio do govêrno.—(E. T.).

Em defesa da saude publica
Tribunal dos Generos Alimenticios

O Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios, que está a funcionar provisoriamente numa dependencia da esquadra de Santa Marta, condenou por vender leite falsificado Custodio José, de Montemór-o-Novo; Antonio Carvalho, Argentino de Jesus, Antonio Julio, de Montijo; Albertina Ferreira de Figueiredo, Elisio Mario Paulo, Rita da Fonseca e Celestino Martinho, de Lisboa, respectivamente, em Esc., 3.175$00, 6.300$00, 3.800$00, 3.800$00, 2.550$00, 4.425$0, 1.925$00 e 6.450$00. Este ultimo foi ainda condenado em 2 meses de prisão correccional. Por ter armazenado dentro duma masseira farinha de segunda para fabrico de pão de tipo unico, foi condenado em 3.175$00 a Panificação dos Anjos Ld.ª, de Lisboa; por fabricar e vender farinha de segunda como sendo de tipo unico, foi condenada a Companhia Industrial de Portugal e Colonias, de Lisboa, em 27.000$00; Henrique Pinto de Oliveira Bobone, de Espinho, condenado em 675$00, por ter uma vinagreira no seu armazem de vinhos, sem estar separada destes; Mira Tavares & Barreiros, Ld.ª, de Lisboa, por ter armazenada farinha de tipo unico com mistura de farinha de segunda, condenado em 1.300$00; Jacinto Martins & Filho, de Lisboa, por vender erva dôce com substancias estranhas, condenado em 3.175$$00, e José Augusto Ramos, do Porto, condenado em 2.550$00, por vender azeite falsificado com oleo.

O 21.º ANIVERSARIO
do «Diario de Lisboa»

Teve a gentileza de vir cumprimentar-nos pelo 21.º aniversario do «Diario de Lisboa», o nosso querido amigo sr. Gualdino Gomes.

Felicitaram-nos mais as seguintes entidades:

Direcção da Sociedade de Geografia de Lisboa; Léontin Constantinesco e Mircea Eliade, respectivamente, conselheiro e secretario da Imprensa da legação da Romenia; capitão de fragata F. Peres Trancoso, Luiz Varela Aldemira, dr. Manuel Ribeiro Ferreira, 2.º tenente-medico Pedro Mayer Garção, dr. Fernando Mayer Garção, Antonio Simões Cravo de Lima e a direção do Casa Pia Atletico Clube.

Julgamento de uma espia

JOHANNESBURGO, 11. — Bertha Hennig, sul-africana, de 55 anos, foi ontem julgada pelo crime de alta traição. Era acusada de ter enviado ao consul alemão em Moçambique importantes informações sobre comboios britanicos partidos da Cidade do Cabo. Uma das provas apresentadas no tribunal foi uma mensagem escrita em alemão dizendo: «Ha 8 meses que comboios de cerca de 17 navios britanicos passam para o Extremo Oriente, via Cabo, carregados de forças aereas, artilharia e infantaria».—(Exchange Telegraph).

A Exposição das Belas Artes
foi inaugurada pelo Chefe do Estado

O sr. Presidente da Republica inaugurou hoje a 39.ª Exposição anual da Sociedade Nacional de Belas Artes.

Aguardavam o Chefe do Estado no átrio os srs. dr. Mario de Figueiredo, ministro da Educação Nacional; dr. Reinaldo dos Santos, presidente da Academia de Belas Artes; Eugenio Correia, presidente da S. N. B. A.; dr. Lopes Dias, director dos Serviços Centrais da Camara Municipal de Lisboa; o professor F. Roth, director do Centro de Intercambio Cultural Luso-Alemão, em representação do sr. ministro da Alemanha.

O sr. general Carmona percorreu todas as salas da exposição, tendo palavras de louvor para varios dos quadros que ali se encontram, e aos quais o nosso critico já se referiu, retirando com o mesmo cerimonial e acompanhado pelas pessoas já referidas.

Nas nossas impressões criticas não aludimos ontem, a dois quadros de Romano Esteves, que se destacam não só pela escolha do assumto, mas pela sua solida factura.

Foi conferido o Premio Rocha Cabral ao quadro «Gente do Mar», pintado na Nazaré por Lazaro Lozano, e foram propostos para serem adquiridos pelo Estado quadros de D. Alda Machado Santos, de Alberto Sousa, de Henrique Tavares, de Lauro Corado e de Acacio Lino.

«MOCIDADE PORTUGUESA»

Encerram-se hoje os trabalhos do curso de comandantes de «castelo», da Escola Central de graduados, que se encontra acampado na Paiã. De manhã, foi celebrada missa campal no acampamento. Seguiu-se depois uma visita dos dirigentes que concluiram o curso de orientação, os quais almoçaram no acampamento com os novos graduados. A's 15 horas foram entregues as divisas e diplomas do curso aos novos comandantes de «castelo», pelo comissario nacional da «Mocidade Portuguesa. O acampamento será levantado ás 16 horas, devendo os filiados, a quem foi fornecido um lanche frio, chegar a Lisboa, ás 20 horas.

O CENTENARIO DE ANTERO

A Camara Municipal de Vila do Conde tomou a louvavel iniciativa de comemorar no dia 18 do corrente o centenario do nascimento do grande poeta Antero de Quental que, como é sabido, residiu durante 40 anos na Praça Velha (hoje chamada «Antero de Quental») daquela vila. Será descerrada, pelas 15 horas, uma lapide no predio que ali habitou, realizando-se pelas 17 horas uma conferencia no salão nobre dos Paços do Concelho, pelo professor sr. dr. Antonio Salgado Junior.

Espectaculos para operarios

A Camara Municipal de Lisboa, como nos anos anteriores, realiza, no 1.º de Maio proximo espectaculos inteiramente dedicados ao operariado da Capital. Para o seu bom exito conta com a valiosa colaboração de varias entidades oficiais, esperando tambem que todos os empresarios de Lisboa e as Sociedades de Educação e Recreio, a cuja Federação foi solicitada a sua anuencia, contribuam tanto quanto possivel para que o dia do trabalhador resulte grandioso.

COMBUSTIVEIS LIQUIDOS

Conforme já noticiámos, além do «Campero», que anteontem chegou com 7.250 toneladas de gasolina para a «Vacuum» e outras companhias, o Govêrno fretou o «Gobeo» e o «Campichano».

O «Gobéo»—que transporta 3.500 toneladas de ramas para a «Sacor»—entra amanhã no Tejo.

O «Campichano trará gasóleo para a «Shell».

O Govêrno procura dar solução ao problema dos combustiveis, a que tem dedicado todos os esforços. E, assim, por intermedio do Instituto Português de Combustiveis, fretou aqueles barcos espanhois. Tambem já terminaram com exito as negociações para o fretamento de dois petroleiros franceses, num total de 20 mil toneladas. O respectivo contrato vai ser assinado dentro de dias.

O assunto da distribuição de combustiveis liquidos está a interessar vivamente as entidades competentes, das quais dependem as pessoas que vivem da existencia de carburantes.

O Instituto Português de Combustiveis pediu ao sr. primeiro tenente Sales Henriques, comandante da Policia Maritima, a sua colaboração para o estudo do racionamento de combustiveis nos barcos das carreiras entre as duas margens do Tejo.

O problema foi prontamente estudado, e está em condições de entrar em pratica, com o que ganharão as pessoas que são obrigadas a atravessar o rio todos os dias, e os maritimos ocupados nesses serviços, presentemente em risco de serem dispensados.

SERÃO RECREATIVO

Em colaboração com a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, a Emissora Nacional leva amanhã a efeito, ás 21 horas, na sede da Companhia Portuguesa Radio Marconi, um serão recreativo dedicado ao pessoal daquela companhia.

O LEILÃO NA ALFANDEGA

Acerca do leilão ontem realizado na Alfanga de Lisboa, sabemos que os automoveis que foram retirados da praça, voltarão de novo a almoeda, logo que sejam cumpridas determinadas formalidades.

QUADRO DE MISERIA

Para aquele desempregado com cinco filhos, cujo quadro de miseria relatámos, recebemos mais 20$00 de J. P. L., 20$00 de C. C. G., 20$00 de F. M. e 10$00 de C. Gavazzi.

Creme dentifrico HOFALi

A base de leite de magnesia é hoje o dentifrico preferido em **Portugal**, devido á sua cuidadosa preparação, que o torna unico na limpeza e higiene da bôca.

Vende-se nas boas casas.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

Natalia dos Anjos, Alice Magina, Elisabeth Tavares, Julio Duarte, Francisco dos Santos e Manos Alexanders. Amanhã, «matinée».

CAFE' MONDEGO RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Deolinda de Sousa, Maria de Lourdes, Domingos Silva, Manuel dos Santos e Jaime Silva, Amanhã, «matinée».

SALÃO BUCELAS (Futuro Solar de Alcantara) R. de Alcantara, 1-J

Hoje, grandiosa parada de artistas. Desgarradas-variações. Amanhã, «matinée».

PALAVRAS DO GENERAL MOSCARDÓ sôbre o filme que revive a epopeia de TOLEDO

Os produtores do filme «NADA DE NOVO NO ALCAZAR», depois de terem mostrado o filme ao glorioso general Moscardó, que comandara os cadetes de Toledo, e que, na tela, aparece sob os traços do actor Rafael Calvo (numa encarnação prodigiosa como esta gravura atesta), pediram-lhe que dissesse o que lhe sugeria a obra cinematografica, baseada na epopeia que vivera. O defensor do Alcazar escreveu, então, estas palavras simples, que valem pela mais bela e elogiosa de todas as criticas:

«Peço-lhes que me relevem semelhante compromisso, porque considero imodestia publicar a minha opinião sôbre uma obra que, no fim de contas, é o reflexo exacto dum feito em que tive uma intervenção directa. Pelo facto de me emocionar profundamente e de despertar tão vivas recordações—não posso comentá-la.

«No que diz respeito à tecnica cinematografica, parece-me, simplesmente, uma maravilha. A exactidão e propriedade das diversas cenas dá-nos o reflexo absoluto da realidade!»

«NADA DE NOVO NO ALCAZAR estreia-se na proxima 3.ª feira, no São Luiz, em rigoroso exclusivo, apresentado pela Sonoro-Filme.

Ovochocolate MITZI
ALIMENTO SABOROSISSIMO
PERMITE PREPARAR O CHOCOLATE INSTANTANEO E TOMA-SE EM CRU.

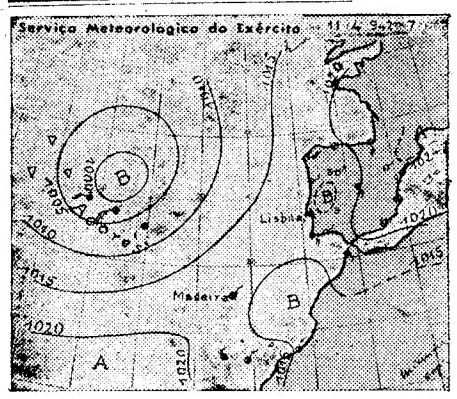
LUSO
Palacio de S. Roque. Entrada T. da Queimada, 8

Humberto Madeira

Hoje, até de madrugada, tem V. Ex.ª no seleccionado *Luso*, um grandioso programa, de que fazem parte Maria do Carmo Torres, Margarida Pereira, Brigida Silva, Xavier Pinto (rouxinol do Minho), Lino Teixeira, Filipe Pinto, Humberto Madeira, humorista, Jaime Santos e Miguel Ramos. Amanhã, das 15 ás 19 horas, imponente «matinée», com categorizados artistas e os encantadores miudos, Maria Fernanda e Fernando Farinha.

RIVOLI-Dancing R. Alves Correia, 55 T. 2 9751
Sucesso da Orquestra RIVOLI-JAZZ
O MELHOR PASSATEMPO DE LISBOA
Aberto toda a noite

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

Na Peninsula mantem-se uma depressão de origem termica, muito atenuada. A depressão dos Açores começa a deslocar-se, lentamente, para nordeste.

No continente e na Madeira continua o bom tempo.

Nos Açores observa-se tempo de aguaceiros, que deve manter-se durante as proximas 24 horas em todas as ilhas.

Evolução prevista:

A depressão dos Açores continuará a deslocar-se para nordeste, mas cada vez mais enfraquecida. No entanto, poderá, no decurso das proximas 36 horas, influenciar o estado do tempo de uma maneira moderada no noroeste da Peninsula.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã, em Portugal:

NORTE—Vento SW, moderado a fresco. Nevoeiros, acompanhados de chuviscos no litoral.

CENTRO—Vento SW, moderado. Nevoeiros em diferentes pontos.

SUL—Vento SE, fraco. Alguns nevoeiros no litoral.

Em cada zona, temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 23°,2; minima, 13°,1.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 17°,1; minima, 11°,3.*

CAMPANHA ORIZICOLA

CULTIVAR ARROZ é amealhar riqueza, fortalecendo a economia particular e a da Nação.

PRODUZIR E POUPAR é assegurar o pão dos portugueses.

A CULTURA DO ARROZ, que é imprescindivel á economia do país, dá grandes produções por unidade de superficie.

COMO ALIMENTO DA POPULAÇÃO PORTUGUESA representa um importantissimo papel, quer pelas quantidades consumidas, quer pelo valor alimentar.

IMPÕE-SE O DEVER DE CULTIVAR ARROZ a todos que estejam autorizados ao seu cultivo.

DEVE INTENSIFICAR-SE A CULTURA AO MAXIMO para se garantirem as subsistencias do país.

UM CASO DE FECUNDIDADE

SEVILHA, 11—Anuncia-se que Trinidad Santos Leon, esposa do guarda civil, Manuel Docerra Carballo, deu á luz três robustas meninas, sendo agora mãe de 13 raparigas, a mais velha das quais tem 15 anos.

A mãe e as recem-nascidas encontram-se de excelente saude.—(U. P.).

Submarinos alemães
ao largo de Nova York

A revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, uma interessante e desenvolvida reportagem das ultimas acções dos submarinos alemães nas costas dos Estados Unidos, ilustrada com um expressivo grafico e com cinco fotografias referentes ao assunto.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º—Tel. 21276.

GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Urge resolver

o importante problema

do abastecimento de carvão á capital

A carencia de produtos essenciais, quer de alimentação, quer de combustivel — á qual o ministerio da Economia, pelos seus departamentos corporativos, tem pretendido dar remedio—provoca, naturalmente, como já sucedeu em 1916-1918, quando o artigo aparece, as classicas «bichas» á porta dos estabelecimentos.

Aquelas que presentemente mais confrangem são as do carvão e do petroleo. A falta de batata, de arroz, de açucar—transitorias, certamente, sobretudo, a da batata—ataranta os lares, e põe em perigo a já reduzida economia domestica nas classes pobres. Os sucedaneos custam mais dinheiro, e, por outro lado, é sabido que muitos estabelecimentos—quando têm—fornecem uma pequena porção de um daqueles generos, sob a condição de se adquirir uns tantos gramas de um artigo que de momento os pobres não carecem.

Mas, emfim, sempre aparece que pôr na mesa, pois, felizmente, em Portugal goza-se ainda de uma relativa abundancia de legumes secos, peixe, massas, hortaliças, etc.

Quanto ao carvão vegetal—o caso é diverso. As classes pobres e mesmo as remediadas não têm gás, e o pouco petroleo que conseguem «apanhar» nas bichas é para a iluminação. A verdade é que ha bairros em Lisboa onde, á noite, em bloco, as casas estão ás escuras. Mas a falta de petroleo, produto de importação, compreende-se; era um mal esperado, inevitavel, e para o qual o remedio é condicionado por circunstancias e factores superiores á vontade das autoridades reguladoras.

O carvão vegetal—não. Em Portugal ha lenhas com fartura, a-pesar do consumo anormal que as lenhas presentemente têm, como sucedaneo do carvão mineral. Nas regiões produtoras de carvão não falta a materia prima, e ha montanhas de carvão fabricado.

A despeito de todos reconhecerem a diligencia das entidades encarregadas de regular e vigiar o abastecimento—não é demais, e não pode ser tido como impertinencia, o apêlo para que esta situação se modifique. A lamentavel «bicha», que em muitos casos se compreende para evitar abusos de assambarcamento particular, no caso do carvão começa a ser intoleravel.

Os bairros excentricos e populosos despovoam-se. As mulheres saem de casa de manhã e voltam á tarde, deixando as casas abandonadas e os filhos pequenos abandonados, ou entregues a vizinhas, que a certa altura, ao mais pequeno boato de que «ali estão a vender carvão», desaparecem tambem.

Os lumes nem sempre se acendem. Por mais estranho que pareça—e longe de nós a ideia de forçar a nota—ha casas onde se encontra que cozinhar... mas não ha que comer.

Os bairros e sitios da Ajuda, da Liberdade, da Picheleira, das Laranjeiras, Sete Moinhos, da Penha de França, do Alto Pina, de Campolide de Baixo, dos Terramotos, etc., etc., oferecem, por esta aparentemente simples e comezinha falta de carvão, aspectos que é necessario, forçoso, humano, suprimir.

Operarios voltam para casa — e a casa está em desordem. Se ninguem a arrumou! O jantar não está pronto. Se a mulher ainda não veio com o carvão!

As crianças comeram pão sêco todo o dia, deixadas á solta, e a despensa não tem pão.

Para a mulher não deixar a casa, ou porque não pode, por falta de saude, ou porque os filhos de peito são impedimento forçoso—as filhas crescidinhas vão para a «bicha»—e não vão para a escola.

Os bairros pobres não se despovoam de donas de casa porque falta batata ou arroz. Mas porque falta carvão e petroleo. Uma observação jornalistica destes casos—e que nos tem sido pessivel fazer sem intenções de agravar o quadro—permite-nos afirmar que hoje, naqueles sitios e aglomerados populares, o carvão faz tanta falta como o pão.

Na margem sul do Tejo, pela região que vai de Cacilhas á Piedade, á Caparica, e até Corroios, encontram-se grupos de mulheres, que parecem espavoridas, á procura de carvão—«um quilinho ao menos, veja lá»—,e para tal vieram da Ajuda, por Belem, no vapor para Porto Brandão, gastando dinheiro e perdendo horas e horas de vida caseira. E perdendo... o tempo, pois em regra trazem o saco vasio.

As autoridades conhecem o problema do abastecimento do mercado de carvão vegetal, como os seus dedos. Não ignoram os centros de produção, sabem das existencias, e reconhecem a falta de transportes, uma das razões da carencia do produto na capital e nos arredores.

Seja como fôr, não está em causa o zelo das entidades ás quais o problema foi entregue. O que está em causa é o facto em si, com a sua eloquente simplicidade. O que está em causa é a nenhuma explicação suficiente para o conceito simplista do publico. O que está em causa—é que a vida das classes mais pobres está completamente transtornada, com seus efeitos e consequencias perniciosas ao bom ambiente dos lares humildes.

Ha maneiras directas e indirectas de resolver este problema: primeiro, pela organização de comboios de emergencia, depois pela pressão, sobre os carvoeiros fabricantes que (ha dezenas de casos) preferem vender a lenha do que fazer carvão.

A carencia de carvão vegetal (e não falemos do petroleo, produto estrangeiro) é, sob o ponto de vista social, mais grave do que qualquer outro. Ainda que pareça que não; ainda que se assemelhe a uma «bicha» como a da carne de vaca nos talhos dos concelhos limitrofes.

E—repetimos—tem de se dar remedio a isto, pois ha muito carvão, muita lenha, e muita maneira de abastecer o mercado.

PARA ONDE FOI A BATATA
que chegou a Lisboa?

Temos recebido cartas dalguns comerciantes a queixarem-se de que, a-pesar-de terem chegado a Lisboa grandes quantidades de batata, a maioria das mercearias não é abastecida dêsse produto, não sabendo onde adquiri-la, pelo que pedem providencias ás autoridades.

CRISTAL — Bar Dancing da Moda

Esta noite:

HISA DE VARIM

nos seus bailados classicos

ERASTO-MARIE CLAIRE e suas «girls»

bailados acrobaticos e de grande fantasia

MANOLITA CONDE

em tangos e canções e a animada e alegre

ORQUESTRA CRISTAL

O tribunal
de Abeville
condenou à morte
dois oficiais
franceses

PARIS, 11—O tenente Réné Caron, de 45 anos de idade, e o ajudante Emile Mollet, de 37 anos de idade, que assassinou em Abeville 21 prisioneiros civis no dia 20 de maio de 1940, quando do avanço do exercito alemão, foram condenados á morte pelo Tribunal Marcial de Abeville. Entre as pessoas assassinadas havia 8 belgas, 4 alemães, 4 italianos, 2 holandeses, 1 hungaro, 1 canadiano e um subdito do Protectorado da Boemia e Moravia.

As vitimas faziam parte dum grupo de 78 pessoas que tinham sido presas no principio da campanha de oeste pelo antigo govêrno belga; em virtude do avanço alemão, tinham sido entregues ás autoridades francesas. Entre elas encontrava-se, igualmente, Léon Dégrelle, chefe dos rexistas belgas.

Os detidos, que foram maltratados durante o transporte, foram lançados desde a sua chegada a Abeville, para a cave dum antigo pavilhão de musica.

25 pessoas inocentes foram fuziladas na rua, em frente do pavilhão. Os principais culpados deste assassinio foram os dois militares franceses já mencionados. Sem julgamento, o ajudante Mollet mandou fuzilar um certo numero de presos civis, entre os quais uma mulher. O tenente Caron não impediu o assassinio dos presos, mas até participou nele. Este crime foi duma crueldade particular. Aqueles que não foram atingidos imediatamente pelas balas, foram mortos á coronhada e pelos golpes das baionetas.—(D. N. B.).

A luta nas Filipinas
O exodo de Bataan

COREGIDOR, 11.—Durante toda a noite de quarta-feira, as enfermeiras, exaustas de fadiga, e os combatentes, extenuados, arrostaram com o fogo dos bombardeiros niponicos e a ferocidade dos tubarões, que infestam aquelas aguas, para sairem da peninsula de Bataan. E 'este o teor do primeiro telegrama directo recebido de Corregidor, depois da derrocada da frente de Bataan.—(O. F. I.).

WASHINGTON, 11—A Secretaria de Guerra informa que continua a receber pela T. S. F. noticias da ilha do Corregidor, onde se encontra o general Wainwright e muitos dos combatentes filipino-americanos, que lutavam na peninsula de Bataan.

Os japoneses continuam a desencadear violentos e continuos ataques aereos contra a fortaleza do Corregidor, que nas ultimas horas abateu quatro bombardeiros niponicos e avariou outros.—(U. P.).

O pedido de armisticio

TOQUIO, 11.—Comunicam da peninsula de Bataan que um general e mais seis militares americanos se apresentaram com uma bandeira branca diante das linhas japonesas e que solicitaram uma conferencia com o comando niponico.—(O. F. I.).

Chegou a Gibraltar
o duque de Gloucester

LA LINEA, 11—Noticia-se nesta cidade que chegou a Gibraltar, ontem, vindo do Egipto, num quadrimotor, o duque de Gloucester. Espera-se que continue em Gibraltar até domingo.—(Exchange Telegraph).

Está convidada para algum casamento?

Quere adquirir uma joia interessante e por preço economico? Vá á GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina de Santa Justa).

«E' possivel

que ainda volte

à India»

declarou Cripps

aos jornalistas

(Continuação da 1.ª pagina)

ta emergencia, devem dar toda a sua energia para o seu auxilio imediato. A força de que a India carece não pode surgir das dissenções e dos mal-entendidos. E' necessario que todos se reunam e que enfrentem a tarefa sem distinções de partidos ou comunidades. Nós fizemos tudo quanto nos era possivel para conseguir um acôrdo entre todos. Falhámos nesse proposito. Não importa por culpa de quem. Se quiserem lancem sobre mim todas as culpas de não ter conseguido levar a India a unir-se para a sua propria defesa. A Grã-Bretanha fará em prol da India tudo quanto puder mas chegou a hora em que é á propria India que compete empregar todos os esforços e toda a actividade na defesa do seu solo e na protecção das suas mulheres e filhos contra esses horrores que já atingiram os seus amigos chineses e os seus vizinhos. Aceitem os meus sinceros agradecimentos por tudo quanto fizeram para me auxiliar. Maiores agradecimentos dever-lhes-ei por tudo quanto possam fazer em auxilio da India».—(E. T.).

A resposta oficial será publicada hoje

NOVA DELHI, 11.—Publicar-se-á hoje, nesta cidade, um documento de 1.500 palavras expondo as razões apresentadas pelo Congresso Nacional Indiano para explicar a rejeição das propostas britanicas. «Sir» Stafford Cripps receberá os representantes da Imprensa logo depois da publicação dêsse documento.—(O. F. I.).

Cripps voltará á India?

NOVA DELHI, 11—(Reuter)—«Sir» Stafford Cripps, na conferencia dada hoje á Imprensa, disse: «E' possivel que volte á India. Só Deus sabe em que qualidade».—(E. T.).

A retirada de Cripps e dos chefes indianos

NOVA DELHI, 11—(Reuter)—Stafford Cripps anunciou que partiria desta cidade para a Inglaterra na manhã de segunda-feira proxima.—(Exchange Telegraph).

NOVA DELHI, 11—(Reuter) — Emquanto o presidente e muitos outros membros da Comissão Executiva do Congresso partem hoje desta cidade, o «Pandit» Nehru continua por mais alguns dias. Juntamente com Cripps e o coronel Johnson, Nehru trabalhou intensamente por um acôrdo. «Sir» Stafford Cripps fala a toda a India, pela emissora desta cidade, ás 20 e 30 horas de sabado (16 horas de Lisboa). —(Exchange Telegraph).

A India defender-se-á

LONDRES, 11 — Bahadur Runganadhan, conselheiro junto do Secretario de Estado da India, salientando a resolução indiana de combaterem os japoneses, declarou: «Quando se fez um apêlo para 350 recrutas para as forças aereas indianas, apresentaram-se 18.000 estudantes pedindo para serem alistados».—(E. T.).

O SEGUNDO CONGRESSO NACIONAL DA J. C. F.

A «missa dos doentes»

na igreja de Nossa Senhora de Fatima

celebrada pelo sr. bispo de Beja

foi uma cerimonia impressionante

Um aspecto da missa dos doentes

Hoje, quarto dia do segundo Congresso Nacional da Juventude Catolica Feminina, houve ás 9 horas, missa e comunhão nas igrejas de S. Mamede, Lumiar, Estrela, Santa Isabel, Mercês, Coração de Jesus, S. Sebastião da Pedreira, Fatima, Arroios, Anjos, Algés, S. Domingos e S. Vicente.

A missa dos doentes

Pelas 8 e 30 era já grande o numero de fieis que aguardava entrada na igreja de Nossa Senhora de Fatima, a-fim-de assistirem á missa dos doentes.

Guardas da P. S. P., legionarios, enfermeiros e maqueiros da Cruz Vermelha, bombeiros voluntarios, escuteiros e servitas, montam os seus serviços para receberem e conduzirem para dentro do templo os doentes em braços, carros e macas.

A's 9 e 45, o reverendo padre João Filipe Castro Nova Gôa procedeu á distribuição da sagrada comunhão aos enfermos que em redor da igreja, se aglomeravam nos locais que lhes tinham sido reservados. Entretanto, eram dadas instruções aos fieis por meio de alto-falantes.

Pouco depois das 10 horas, a vasta nave estava literalmente cheia. Três mil pessoas e cêrca de mil doentes, seiscentos dos quais estavam inscritos.

Chegam constantemente macas, cadeiras, e tabuleiros com enfermos. Velhos, crianças são alinhados com carinho, no transepto. Outros, mais validos, tomam lugares entre a multidão, nas bancadas.

Fora da igreja uma multidão enorme, voltada para a igreja. As portas do templo foram abertas, para que os fieis que se encontram cá fora possam, tambem, divisar a grandiosa cerimonia que se vai desenrolar. A venerada imagem de Nossa Senhora de Fatima, tem como guarda de honra um grupo de legionarios, com uniforme de campanha e baioneta calada.

A' sua volta continuam a arder, dia e noite, em altos tocheiros, numerosas velas. O seu andôr não se vê, completamente recoberto das mais lindas flores.

O rev. padre Antonio Abranches, coadjutor da igreja, faz as invocações, rezando depois o terço. O sr. D. José Patrocinio Dias, ilustre bispo de Beja, substitue o sr. arcebispo de Mitilene, que não celebrou a missa, por se encontrar doente. Um eclesiastico, sob a umbela, procede á distribuição da sagrada hostia aos doentes e fieis que comungam em grande numero.

No altar-mór, e depois de ali se ter paramentado, o sr. bispo de Beja, dá inicio á grandiosa e emocionante cerimonia de um alto significado religioso.

Os seminaristas colocam-se no lado do Evangelho, e do lado da epistola, tomam lugar varios sacerdotes. Durante a missa o rev. padre Abranches rezou varias orações ao microfone, ás quais se associaram os fieis.

Ao Evangelho, o sr. D. José Patrocinio Dias, fez uma longa homilia sôbre o significado da missa e dos milagres da venerada Nossa Senhora de Fatima.

O ambiente é, por vezes, confrangedor e pesado. Aos doentes é distribuida agua da Cova da Iria, em copos de papel.

Ao levantar a Deus, a guarda de honra ao altar apresenta armas.

Na devida altura, o sr. bispo de Beja, procedeu á comunhão, tendo-se abeirado da sagrada mesa numerosos fieis.

Feita a exposição do Santissimo, o sr. bispo de Beja, de capa de asperges branca, bordada a ouro, procede á benção de cada um dos doentes como se faz em Fatima.

E' este, talvez, o momento de maior e mais impressionante fervor.

O sr. D. José Patrocinio Dias percorre o templo, ao mesmo tempo que se ouvem as invocações, a que corresponde um cantico unisono de fé. A emoção é extraordinaria. Há doentes que soltam suplicas e ais, emquanto outros choram no meio da mais fervorosa exaltação. Foram chamados os socorros para alguns que logo foram conduzidos em macas para fora do templo.

E a cerimonia termina, num côro arroubado de fervôr. Os doentes abandonam, reconfortados, a igreja, bendizendo aquela hora suavissima de amor e de esperança.

As sessões de estudo

A's 10 e 30, realizou-se a quarta sessão de estudo, lendo Maria Belarmina Franco Pinto de Castelo Branco, presidente diocesana da J. C. F. da Guarda, o seu relatorio sôbre o tema: «Maria Santissima, padroeira da Acção Catolica». Seguiu-se a discussão de questionarios por organismos especializados.

A's 11 e 15, houve uma sessão de estudo para Benjaminas, acêrca de «A Benjamina no Apostolado», reunião activa dirigida pela presidente geral da J. O. C. F., Irene do Carmo.

A's 15 horas, com um discurso pela presidente nacional da J. C. F., Julia Guedes, realizou-se o encerramento das sessões de estudo, sendo aprovados os votos e as conclusões do Congresso.

A's 16 e 30 reuniram-se, separadamente, os diversos organismos especializados.

A's 18 horas, os congressistas irão cumprimentar o sr. Cardial Patriarca e os prelados.

A's 21 e 30, no Coliseu dos Recreios, realizar-se-á uma sessão solene, com a assistencia do Chefe do Estado e sob a presidencia do sr. Cardial Patriarca. Pronunciará um discurso a presidente da Comissão central do Congresso, Maria Teresa Pereira da Cunha. Haverá um côro falado—«Juventude»—executado por setecentas raparigas, acompanhadas por orquestra e coros, seguindo-se o encerramento do Congresso, pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

Amanhã, ás 9 e 30, haverá, na Praça do Imperio, missa campal, celebrada pelo sr. bispo de Helenopole, com alocução e comunhão geral. E ás 21 e 30, sairá do templo a procissão das velas, como homenagem de gratidão de Portugal a Nossa Senhora de Fatima e a pedir a paz para o mundo. O itinerario é o seguinte: avenida Barbosa du Bocage, avenida 5 de outubro, avenida Fontes Pereira de Melo, (desde o Aviz-Hotel), praça Duque de Saldanha, avenida da Republica e Barbosa du Bocage.

A imagem da Senhora de Fatima sairá do templo ás 5 horas da manhã de segunda-feira, devendo chegar á Cova da Iria ás 13 horas.

A igreja paroquial de Nossa Senhora de Fatima está hoje aberta até á meia noite.

As raparigas vicentinas têm amanhã adoração, das 15 ás 16 horas.

Incidentes na Noruega

Depois de regressar da sua viagem ao Reich, o chefe do governo norueguês e do partido de união popular (National Samling) falou em Skjen para expôr, publicamente, o novo condicionalismo politico que devia vigorar no seu pais. Na parte mais importante do discurso que o major Vidkun Quisling nessa altura pronunciou, referiu-se ele á natureza delicada das relações entre o poder publico e algumas classes da nação, especialmente os sacerdotes e os professores. Essas relações não eram amenas. Durante o periodo de um mês, que decorreu desde que o discurso de Quisling foi pronunciado, em vez de melhorarem, pioraram.

O conflito com o clero arrasta-se já ha algum tempo. Entrou numa fase aguda quando o governo norueguês destituiu o bispo de Oslo, Elvin Berggrad. A noticia desta demissão provocou um movimento de solidariedade entre o alto clero e uma serie de incidentes desagradaveis com os elementos do National Samling. Estes penetraram na igreja de Trondheim, quando ali oficiava o pastor Fjelbu, e impediram os fieis de assistir ao serviço divino. Em consequencia desse facto os outros seis bispos noruegueses comunicaram ao Departamento dos Cultos que, de futuro, não manteriam relações com as autoridades civis.

Numa pastoral que dirigiram aos fieis, os bispos noruegueses explicaram a sua atitude, acentuando que desejavam manter os direitos da Igreja contra aquilo que consideravam as medidas ilegais adoptadas pelo Estado. Protestavam, de maneira particularmente energica, contra a pretensão dos filiados no National Samling que compareciam nos templos arvorando as suas bandeiras partidarias. «Os simbolos politicos, acentuava a pastoral, não devem ser admitidos nos locais destinados ao culto».

A situação agravou-se e a quasi totalidade do corpo eclesiastico solidarizou-se com os bispos. Cêrca de mil e cem sacerdotes resignaram as suas funções. Setenta continuaram a celebrar os oficios religiosos e a cumprir as instruções dimanadas do Departamento dos Cultos. Muitos templos encerraram as suas portas. Outros continuaram a receber os fieis que se comprimiam para ouvir os protestos dos sacerdotes noruegueses. A perturbação aumentou entre a opinião publica experimentada, nos ultimos tempos, por duras provações.

A gravidade do conflito suscitado entre o Estado nacional-socialista norueguês e a Igreja é evidente. Esse conflito não se limita a uma questão acessoria de pessoas ou a um aspecto secundario de forma. Toca a assencia da vida nacional. O Estado não aspira apenas a uma modificação radical da sua estrutura. No pensamento dos seus adversarios, quere transformar a maneira de sentir e de pensar do povo.

No seu discurso de 9 de março, o major Quisling afirmou que o movimento nacional-socialista, que dirige e simboliza, quere respeitar a religião e deseja dar provas de uma larga tolerancia. A sua declaração não pôde modificar a situação existente e os factos que ocorreram posteriormente contribuiram apenas para a agravar. Contra o clero, que aspira a formar uma Igreja popular liberta da influencia do Estado, o Departamento dos Cultos e o seu chefe, Feyling, adoptaram medidas severas.

Durante as cerimonias da Pascoa, o clero norueguês dirigiu aos fieis uma nova pastoral insistindo nos seus pontos de vista, resumidos na declaração feita pelo deão Hygen, numa igreja de Oslo: «E' com o maior pesar que o clero se viu obrigado a tomar esta atitude. Mas precisamos que todos os que nos escutam saibam que não é a nossa posição ou o nosso futuro que se encontram em causa: é a vida cristã de todos vós».

O Estado reagiu, com energia, contra esta declaração. Varios elementos categorizados do clero norueguês, e entre eles o bispo de Oslo, foram internados no campo de concentração de Bretvede. A sua atitude foi classificada de rebelião. Os sacerdotes que se solidarizaram com ela receberam uma comunicação do Departamento dos Cultos intimando-os a reconsiderar, sob pena de demissão e de expulsão das suas paroquias. Longe de se apaziguar, o conflito entre a Igreja e o Estado agrava-se.—C. F.

V. Ex.ª segura os seus predios, os seus moveis, as suas joias.
Porque não segura a sua vida?
A ULTRAMARINA
Tem a modalidade apropriada ao caso pessoal de V. Ex.ª.
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Ed. proprio) Tel. 23348 (2 linhas)
Estado, 205

«LETHES» Dancing-Bar
«BOITE A' NUIT»
A pedido da nossa Ex.ma Clientela repetimos hoje a
«GRANDE FESTA A' PORTUGUESA»
Vistosas decorações — Trajos regionais
Organização irrepreensivel Premios às senhoras
Selecção rigorosa

CERTIFICADO DE GARANTIA
O relogio Tissot
No.
durante um ano
acidentes
mesmo em caso de
é garantido
Vendido em
por
No 8241
Garantido
durante um ano,
mesmo em caso de acidente.
690
Relógio de algibeira, modêlo de fantasia, muito elegante.
692
Outro modêlo de fantasia, muito apreciado, em niquel cromado
963
Modêlo classico plano, em metal extra-branco.
6141
O relógio bracelete resistente, para todas as aplicações, em niquel cromado, fundo de aço.
6168
Relógio bracelete, para o homem moderno, niquel cromado, fundo de aço.
6242
Relógio bracelete impermeável caixa em aço inoxidável mostrador luminoso.
6195
Modêlo muito classico, com mostrador prêto, em niquel cromado, fundo de aço.
6200
Relógio com ponteiro grande de segundos, para desportistas, médicos, etc.
6157
Cronógrafo bracelete, para desportistas, com mostrador telémetro e taquímetro, em aço inoxidável.
6164
Relógio bracelete, para meninas desportistas, niquel cromado, fundo de aço.
436
Modêlo com caixa de fantasia, muito apreciado para a cidade, niquel, cromado, fundo de aço
5084
Bracelete elegante de formato redondo, em ouro.
448
Bracelete de forma rectangular, muito classico, em niquel cromado, fundo de aço.
9021
Bracelete elegante, com cordonnet, em aço inoxidável.
Desde 1853
a marca Tissot não é usada senão por relógio de qualidade.
Inteiramente fabricado pelas afamadas Fabricas Tissot, estes relógios são antimagnéticos, de precisão, e todas as suas partes são substituíveis. Juntamente com o relógio Tissot, ser-vos-á entregue um boletim de garantia que abrange todos os acidentes que possam sobrevir ao vosso Tissot no decorrer de um ano, contado desde a data da compra; e, durante a validade desta garantia, toda a reparação será efectuada gratuitamente.
Tissot
O relógio antimagnético de qualidade

COMPANHIA DE SEGUROS
ULTRAMARINA

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede em Lisboa — Rua da Prata, 108

(EDIFICIO PROPRIO)

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1941

(40.º EXERCICIO)

ACTIVO

ACTIVIDADE SEGURADORA

Valores afectos ás reservas e depositos:		
Titulos depositados na Caixa Geral de Depositos	3.949.507$80	
Imoveis	3.760.989$00	7.710.496$80
Contas de Seguro Directo:		
Agencias e Delegações	1.921.437$61	
Sede	798.734$80	
Débitos Caucionados	22.150$99	2.742.323$40
Contas de Resseguro:		
Reserva de Resseguros Cedidos:		
Matematica — Acidentes de Trabalho	3.633$00	
Matematica — Vida	234.649$00	
Garantia	497.609$88	735.891$88
Companhias Resseguradas	88.840$30	
Resseguradores	262.312$85	
Companhias Resseguradas c/Reservas	44.125$30	
Valores Depositados (Resseguradores)	164.400$00	
Caucionados (Titulos depositados nas Companhias Resseguradas)	29.290$00	1.324.860$33

ACTIVIDADE SOCIAL

Valores em Caução	74.500$00

ACTIVIDADE FINANCEIRA

Imoveis		2.476.396$30
Moveis e Utensilios		1$00
Emprestimos sôbre Apolices		3.624$30
Letras a Receber		32.440$00
Contas Correntes		185.845$80
Depositos á Ordem		12.219.167$67
Valores em Cofre:		
Titulos de Credito	5.962.364$35	
Moedas estrangeiras, Ouro e Prata	100.000$00	
Caixa (numerario)	46.581$97	6.108.946$32
Esc.		32.878.601$92

PASSIVO

ACTIVIDADE SEGURADORA

Reservas de Seguro Directo:			
Reserva Matematica	Acidentes de Trabalho	2.316.697$00	
	Vida	437.296$90	2.753.993$90
Reserva de Garantia	por 1/3 dos premios	1.594.229$00	
	por 1/10 dos premios	1.729.467$00	3.323.696$00
	Acidentes de Trabalho		600.000$00
Reserva de Seguros Vencidos			4.295.158$81
Contas de Seguro Directo:			
Agencias e Delegações		298.044$65	
Comissões a Pagar		114.844$55	
Provisões de Seguro Acidentes de Trabalho		344.053$48	756.942$68
Contas de Resseguro:			
Reserva de Resseguros Aceites:			
Matematica—Acidentes de Trabalho	24.227$00		
Garantia	44.125$30		
Seguros Vencidos	842.266$36	910.618$66	
Companhias Resseguradas		27$45	
Resseguradores		1.608.968$85	
Companhias Resseguradoras c/Reservas		497.609$88	
Credores por Valores Depositados (Resseguradores)		164.400$00	3.181.624$84

ACTIVIDADE SOCIAL

Capital	1.000.000$00
Credores por Valores em Caução	74.500$00

ACTIVIDADE FINANCEIRA

Fundos de Reserva:			
Fundo de Reserva Legal		1.305.000$00	
» » Riscos em Curso		3.015.000$00	
» » Reserva Imobiliária		2.100.000$00	
» » Flutuação de Valores		1.450.000$00	
» » Garantia de Dividendos		100.000$00	
» » Reserva Especial		1.500.000$00	
» » » Garantia do Ramo Vida		1.500.000$00	
» » » para Sinistros Eventuais		4.000.000$00	14.970.000$00
Imposto de Sêlo			115.546$40
Contas Correntes			446.838$51
Dividendos			8.873$55
Ganhos e Perdas			1.351.427$23
Esc.			32.878.601$92

Lisboa, 31 de Dezembro de 1941,

A DIRECÇÃO

Carlos Ferreira Pires
João Pereira de Freitas
José Dias Ferreira

O Chefe da Contabilidade

Carlos Maria Morais da Costa

Director-Delegado

Arthur Pereira Rodrigues

Uma exposição de fotografias

O Centro dos Alunos do Instituto Britanico em Portugal inaugura, no proximo dia 13, pelas 15 e 30, na sua sede, travessa André Valente, 13, o «1.º Salão de Fotografia». A exposição estará aberta até o dia 18, das 14 e 30 ás 19 horas.

BAILE DE ESTUDANTES

Um grupo de estudantes universitarios leva a efeito, no proximo dia 19, pelas 16 horas, no salão dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, um baile, com o concurso da orquestra Urceira.

AO COMERCIO

A «EMBELEZADORA», drogaria na Avenida Miguel Bombarda, 125, 127, pede aos seus credores para apresentarem nota dos seus creditos até 14 do corrente na Avenida Elias Garcia, 92; passada esta data não se reconhece qualquer credito.

Lisboa, 11 de Abril de 1942.

Breitling

O UNICO CRONOGRAFO APROVADO PELA AVIAÇÃO PORTUGUESA

CONSTRUÇÃO PERFEITA

Modelos de 1941 em OURO, PLAQUÈ e AÇO INOXIDAVEL 742, 734, 736, 734 com totalizador de 12 horas. 737 completamente impermeavel e inquebravel.

Prefiram BREITLING

A SÍFILIS

é o seu remédio

Combater a sifilis sem abalos no organismo com um tratamento comodo e economico, actuando em todas as manifestações da doença, tratamento feito durante os trabalhos ou ocupações do enfermo, consegue-se com o

DEPURATOL

que logo de inicio dá alivios, bom apetite de comer e uma boa disposição de espirito.

Tubo, para quasi uma semana de tratamento—11$00.

EM TODAS AS FARMACIAS

GABARDINE DE LÃ IMPERMIABILIS «PLUVIUS» A MARCA PREFERIDA À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

A batalha do Indico

encontra-se ainda no seu começo — segundo dizem de Toquio

TOQUIO, 11. — As operações nas aguas de Ceilão são apenas a introdução da campanha japonesa para expulsar os aliados da India—disse o 1.º tenente Hiraide, porta-voz da secção naval do Govêrno, falando pela radio. Acrescentou que os ataques aereos dos americanos contra o Japão são, se não impossiveis, pelo menos dificilimos, pois que logo no inicio das hostilidades as bases americanas no Pacifico foram destruidas.—(O. F. I.).

Nervosismo em Londres

LONDRES, 11.—(Reuter)—As perdas navais britanicas no Golfo de Bengala aumentaram a ansiedade do publico e provocaram varios artigos de jornais que declaram ser necessaria uma modificação urgente da actual estrategia.

O «Times» diz que há qualquer coisa de fundamental que falta na coordenação das três forças combatentes. A' carencia de protecção aerea é atribuida a sucessão de desastres navais e em terra. As perdas desta semana, continua o «Times», trazem outra vez à discussão as repetidas lições do papel vital da arma aerea em relação ao poder naval. Assim é urgente a criação de um Estado Maior conjunto para dirigir as operações em que devem tomar parte forças navais e aereas.

O «News Chronicle» declara que muitas das perdas recentes não são consequencia de grandes batalhas navais, cujo exito dependeria de decisões estrategicas importantes mas sim de acções isoladas e aparentemente sem ligação. O jornal pregunta se já estão estabelecidas as bases definitivas para a actuação da esquadra e, nesse caso diz ser urgente reconsiderar quanto a elas.

O «Daily Mail» diz que o que se passa é de extrema gravidade e é das paginas mais sombrias dos anais da Marinha Britanica.—(E. T.).

Navio armado japonês em chamas

COLOMBO, 11—As autoridades militares britanicas informam que bombardeiros ingleses atacaram e atingiram um barco armado japonês, ao largo da Ilha do Ceilão, o qual ficou a arder quando os aviadores britanicos iniciaram o vôo de regresso á base—(United Press).

Cruzador japonês afundado

NOVA YORK, 11—Informam de um porto da Australia as agencias americanas que um submarino americano veio fundear nêste porto depois de ter afundado um e, provavelmente, talvez 4 cruzadores japoneses e depois de terem explodido, nas aguas onde navegou, 69 granadas submarinas, sem sofrer estragos.—(O. F. I.).

Ataque aliado a Koepang

MELBOURNE, 11—A R. A. F. atacou de novo Koepang, no Timor holandês. Todos os aparelhos voltaram á base.—(O. F. I.).

Estratagema de um oficial holandês

PERTH, 11—O ultimo navio de guerra holandês que partiu de Surabaia chegou a um porto australiano. O comandante declarou que naquela grande base naval das Indias Neerlandesas os depositos de *mazut* foram dinamitados e incendiados. Afundaram-se os navios que estavam fundeados no porto, para o inimigo não se aproveitar deles. Um fumo espesso paira sobre Surabaia, onde o calor é sufocante. Este pequeno navio de guerra conseguiu safar-se do porto disfarçado em «ilha flutuante», tendo coberto a super-estrutura com troncos de arvores e folhagem.—(O. F. I.).

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 11.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na peninsula de Kertch, depois da catastrofe dos ataques inimigos de 9 de abril, em que o inimigo teve fortes perdas, não houve outros combates importantes.

O numero de carros blindados aniquilados aumentou para 72, e o de carros blindados bombardeados de tal maneira que não podem ser manobrados, para 29.

No litoral do Mar Negro, aviões de combate alemães bombardearam instalações portuarias dos sovietes e danificaram dois navios mercantes de tamanho regular com golpes directos.

No sector central da frente oriental varios grupos de forças cercadas do inimigo foram aniquilados.

Quando de avanços frutuosos das tropas alemãs o inimigo sofreu perdas sangrentas.

No sector setentrional da frente, ataques importantes dos sovietes apoiados por carros blindados, falharam.

Na Africa do Norte, ao sul de Tmimin, foram repelidas forças britanicas ligeiras.

O inimigo perdeu um certo numero de prisioneiros.

Formações de aviões de combate e de caça atacaram com exito posições britanicas de campanha e concentrações de veiculos motorizados.

Na Marmárica bombardearam os caminhos de ferro do deserto e outras ligações da retaguarda do inimigo.

A «Luftwaffe» prosseguiu os seus ataques em massa contra a ilha de Malta.

Em combates aereos caças alemães abateram 11 aviões britanicos.

Como já se anunciou por um comunicado especial, os submarinos alemães afundaram em frente da costa oriental da America 12 navios mercantes inimigos com a deslocação total de 94.000 toneladas entre os quais 4 grandes petroleiros.

Na Mancha e ao largo da costa da Noruega caças alemães abateram ontem 7 aviões britanicos em combates aereos.

As formações de bombardeiros britanicos que executaram a noite passada ataques de destruição sôbre a Alemanha ocidental e de noroeste, perderam 12 aviões abatidos pelos caças nocturnos e pela D. C. A.

O tenente de marinha Topp que se distinguiu nas operações dos submarinos alemães ao largo do litoral americano, afundou até agora 31 barcos com a deslocação de 208.000 toneladas, assim como um «destroyer» e um navio-patrulha.

O sargento Cernec e o cabo Recksiegel de um regimento de caçadores destruiram no dia 9 de abril com o seu canhão anticarro, a curta distancia, 119 carros blindados sovieticos».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 11—«Na frente de Leninegrado, as nossas tropas fizeram novas penetrações nas linhas alemãs e reconquistaram mais 4 povoações. Aniquilámos quatro batalhões e fizemos cêrca de 2.000 prisioneiros. Entre as importantes quantidades de material de guerra que apreendemos ao inimigo, figuram 23 «tanks», 29 canhões, 98 metralhadoras, 1.900 espingardas, 1.074 granadas, 13 morteiros de trincheira e 46 camiões. Na frente central, nos ultimos três dias, causámos ao inimigo 13.000 mortos, milhares de feridos e fizemos muitos prisioneiros. Num determinado local, libertámos 8.000 civis russos, que estavam num campo de concentração, onde aguardavam ordens para serem empregados na construção de determinados trabalhos defensivos. Num sector, as nossas tropas apoderaram-se de importantes pontos fortificados, que colocam em sério risco todo o sistema defensivo alemão em redor duma cidade ocupada, que se avista perfeitamente das posições russas. Fizemos penetrações nas linhas alemãs ao norte de Smolensko, onde o inimigo está a sofrer um duro castigo, perdendo grandes quantidades de homens e de material de guerra. Nos sectores de Kalinine e Bryansk estão a ferir-se violentos combates, com enormes desgastes, de homens e de material de guerra, para ambos os lados. As nossas formações de «tanks» têm causado duros castigos ao inimigo, que se viu obrigado a retirar para novas posições. Nos ultimos três dias destruimos 107 aeroplanos alemães e perdemos 25. Na frente sul, na bacia do Donetz e nos sectores de Kharkov e Taganrog, a luta prossegue com a maior dureza. Travam-se ali grandes batalhas de «tanks», cujos resultados são ainda desconhecidos. No sector de Sebastopol e na peninsula de Kertch a iniciativa do ataque pertence ás nossas tropas».—(U. P.).

A violencia da luta

ESTOCOLMO, 11—Os jornais locais anunciam que continuam a travar-se violentas batalhas, na «frente» oriental, principalmente, nos sectores de Bryansk e Kalinine, onde nas ultimas horas estão envolvidas na luta numerosas unidades blindadas, grande numero de canhões e aeroplanos. As baixas de ambos os lados são pesadas e no terreno da luta ha grandes quantidades de material de guerra destroçado.—(U. P.).

No sector do Donetz

BERLIM, 11. — As tropas sovieticas lançaram ontem um ataque no sector do Donetz, apoiadas por uma centena de carros e importantes formações aereas—anuncia a radio alemã. A reacção das forças germano-italo-romenas foi extremamente vigorosa. Segundo as ultimas informações, contaram-se mais de 600 mortos russos, depois de findo o combate. Grande numero de carros sovieticos foi capturado ao inimigo. Os alemães conquistaram varias casamatas inimigas e capturaram 200 homens.—(O. F. I.).

A luta em Kursk

BERLIM, 11.—A radio alemã informa que as tropas alemãs rechaçaram ontem ataques sovieticos extremamente violentos, no sector a nordeste de Kursk. Infligiram perdas sangrentas aos sovietes.—(O. F. I.).

O auxilio inglês

LONDRES, 11—O Ministerio da Informação anunciou que acabam de chegar á Russia novas remessas de caças ingleses «Hurricane» dos ultimos modelos.—(United Press).

A aviação britanica atacou o Havre e territorios da Alemanha

LONDRES, 11.—Os circulos aeronauticos britanicos informam que na noite de ontem para hoje grandes massas de bombardeiros ingleses atacaram com extrema violencia, importantes objectivos militares alemães, na região do Ruhr e nas docas do Havre, sôbre os quais lançaram muitas toneladas de bombas, altamente explosivas e incendiarias, que causaram vastas destruições e numerosos incendios. Foram lançadas bombas explosivas com o pêso de mais de 500 quilos, cada uma.

Acrescentam os referidos circulos que na região do Ruhr foram destruidas algumas fabricas e instalações de guerra alemãs e provocados grandes estragos noutros objectivos militares de importancia. As docas do Havre foram sujeitas a um intenso bombardeamento, tendo sido incendiadas e afundadas numerosas barcaças e atingidos dois barcos mercantes. A zona do porto e oficinas de reparações navais sofreram estragos consideraveis. Atearam-se numerosos incendios, que eram perfeitamente visiveis na costa britanica.

Os aviadores ingleses lançaram, tambem, muitas centenas de minas nas aguas inimigas.

Treze dos bombardeiros ingleses que tomaram parte nestes ataques aereos não regressaram á base.—(U. P.).

A informação alemã

BERLIM, 11—A D. N. B. informa que aviões britanicos lançaram na noite de 10 para 11 do corrente, bombas sobre bairros habitados na Alemanha de oeste e de nordeste. Alguns edificios ficaram danificados. A população civil teve vitimas. Segundo informações recebidas até aqui, 9 dos bombardeiros agressores foram abatidos. —(D. N. B.).

Aviões alemães abatidos

LONDRES, 11—Durante as operações de limpeza no Canal da Mancha os caças da R. A. F. destruiram 6 caças alemães 5 destes foram abatidos por aviadores polacos, 4 foram destruidos por uma esquadrilha polaca e outro por uma esquadrilha tambem polaca que pela primeira vez entrava em combate desde que foi encorporada na aviação. Os caças alemães eram 1 «Me-109» e os outros 5 dos ultimos tipo «FN-190». —(Exchange Telegraph).

A crise na Noruega

Espera-se a prisão de padres em massa

ESTOCOLMO, 11.—Segundo o jornal «Social Demokrat» espera-se que sejam feitas numerosas prisões de sacerdotes noruegueses depois das 14 horas de hoje, que é a hora a que termina o prazo para retirarem os pedidos de resignação. O Departamento do Culto do governo de Quisling telegrafou a 1.100 padres que resignaram dizendo que ou reassumiam as suas funções antes das 14 horas de hoje ou seriam demitidos. Não se espera que nenhum dos sacerdotes retire o pedido de resignação porque mesmo os que ao principio estavam hesitantes tomaram a mesma atitude desde a prisão do primaz da Noruega, dr.. Berggrad.—(E. T.).

Uma revolução social num país tradicionalmente conservador

No seu sensacional numero de hoje, «Vida Mundial» publica, subordinado a este titulo, um curiosissimo artigo sobre a transformação social que a guerra está operando em Inglaterra. Outros artigos: Chang Kai Chek visto por um jornalista americano que viveu na sua intimidade.—Revelações sobre a provavel invasão da Australia—A guerra aproxima-se de Ceilão—O que vai ser a guerra na Primavera —(um artigo de grande sensação)—Um vibrante discurso de Lord Beaverbrook—A cartada da America, uma magnifica cronica internacional do dr. Francisco Velloso, etc.

Todos os grandes acontecimentos mundiais vistos através dos melhores artigos dos melhores jornais dos varios países, 8 paginas de grande formato, avulso, 70 centavos; por assinatura, 50 centavos. Pedidos á R. Garrett, 80, 2.º, Lisboa. Tel. 2 5844.

MIAMI

A gerencia pede aos seus inumeros clientes para reservarem as suas mesas

Hoje, como todas as noites, é o «Music-Hall» da «élite».

Com as melhores atracções
Com a melhor Orquestra
Com o melhor Restaurante
Com o melhor «Bar»
Com um organizador que é **JOSE' MIGUEL.**

Hoje, das 17 e 30 ás 19 e 30, inicio do **«VERMOUTH-DANÇANTE»,** com o «quarteto» **CARAVANA** e a entrada gratis, mas seleccionada.

Quinta-feira, inicio das festas «MIAMI».

CAFE' MADRID

Alerta Accionistas!!

Aproxima-se a hora da defesa dos vossos Capitais, não zelar os vossos interesses cometeis uma grande falta, depositai as vossas acções até ás 18 horas do dia 14 do corrente.

Pelo Café Madrid, um grupo de sinceros amigos, accionistas.

NEGRESCO

BAR-DANCING

O mais completo triunfo da Haway Orquestra. Hoje e amanhã das 17,30 às 19,30 os chás mais animados da capital. Depois das 23, alegria, animação, e requintada elegancia.

Telef. 29583

ARCADIA

Dancing-Bar

HOJE — NOITE DE FESTA
Repetição do QUADRO SEVILLANO
18 Artistas em Numeros Novos
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ
Segunda-feira: Estreia das bailarinas HERMANAS SOLER

NEGRESCO

RESTAURANTE-BAR

A melhor organização, a par do seu excelente serviço de cozinha. Dirigído pelo conhecido «Barman» Angelo Pereira. Telef. 29583.

Tauromaquia

Portugueses em Espanha

Os jornais de Sevilha confirmam todos o exito ali obtido pelos portugueses srs. Infante da Camara, Fernando Salgueiro e Julio Procopio. Assim «El Correo de Andalucia», numa cronica intitulada «Una corrida muy brava», diz que aqueles «ganaderos» obtiveram um triunfo completo e que os seus oito touros foram bravos e alguns bravissimos, e que o cavaleiro demonstrou ser um toureiro extraordinario e um equitador inteligente. «A B C» diz que os touros de Infante estavam bem apresentados, eram de bonita lamina e superiores em bravura, investindo de longe, e acentua que Salgueiro obteve um grande triunfo. «Sevilha» diz que os touros comprovaram a casta e bom temperamento, investindo com alegria e honrando a divisa. «F. E.» confirma estas opiniões e diz que a corrida era propicia para o toureio moderno e que devia ter sido para toureiros realmente modernos.

O sr. dr. Infante da Camara, que em vista do exito logo vendeu mais duas corridas para Espanha, adquiriu dois sementais na «tienta» do sr. Juan Guardiola, da casta de Gamero Civico, que é a da actual ganaderia portuguesa de Vale de Figueira.

Amanhã em Santarem

Com os cavaleiros José Casimiro e Fernando Salgueiro e o seu jovem colega D. Francisco de Mascarenhas e os forcados amadores do Grupo de Santarem, que A. Abreu chefia galhardamente ha muitos anos, e como touros de Norberto Pedroso, realiza-se amanhã a tourada das festas da Feira do Milagre em Santarem.

Albergues Nocturnos

Comunica-nos o sr. Eduardo Ferreira Pinto Basto, ilustre presidente da direcção da Associação dos Albergues Nocturnos de Lisboa—que tem a sua sede na rua da Cruz dos Poiais, 10 (telefone 2 2748),—que o conselho administrativo daquela benemérita instituição de utilidade publica, digna do auxilio de quantos lho possam dar, resolveu pôr á disposição do «Diario de Lisboa» uma vaga para um dos indigentes protegidos pelo nosso jornal, como prova de reconhecimento pela ajuda que temos dado á simpatica associação. Os nossos agradecimentos.

TEATROS E CINEMAS

Explicação

Uma noite, no Casino do Monte-Estoril, o cenografo Eduardo Reis, que perdera todo o dinheiro que levara, na banca francesa, dirige-se a um desconhecido e diz-lhe:

—O cavalheiro empresta-me dez tostões?

O homem, olha para ele, admirado, e observa-lhe:

—Perdão!... Quem é o senhor?... Eu não o conheço...

Resposta do Reis:

—Pois é por isso mesmo. Os que me conhecem já não me emprestam nada.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1872, o actor e contra-regra Carlos de Lacerda; em 1890, o actor Manuel Correia.

—Faleceram: em 1824, em Recife (Brasil), o escritor Antonio de Morais e Silva; em 1869, a actriz Ludovina Justiniana; em 1882, o escritor brasileiro Joaquim Manuel de Macedo; em 1931, o actor Adelino Nazaré; em 1936, o escritor e jornalista Fernando Reis; em 1940, o bilheteiro e representante da empresa proprietaria do Gimnasio, Antonio Augusto Pereira Botelho.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1844, na Sociedade Thalia, por amadores, a comedia «Tio Simplicio», de Almeida Garrett; em 1913, no Fantastico, a revista em 2 actos e 8 quadros, «Vai no balão»; em 1922, no D. Maria, a peça em 3 actos «Os Tenorios», de Ramada Curto, e no S. Luiz, a opereta em 3 actos, de André Brun e Carlos Simões, «A lenda dos tarlatanas», musica de Pedro Blanch; em 1931, no Trindade, a peça americana em 5 quadros, de M. W. Sombert Maugham, «A Carta», tradução de Lucilia Simões; em 1933, no Trindade, a revista-fantasia, «Arco Iris», de Luiz Iglesias e Jardel Jercolis (companhia brasileira); em 1936, no Avenida, a comedia em 3 actos, «Volta ao mundo», versão livre de João Bastos.

CURIOSIDADES

Companhias infantis

Continuação da lista dos artistas da companhia do teatro Infante, em 1901:

Estevão Amarante: Actor e empresario. Um dos maiores comicos do nosso tempo.

Raul Soares: Actor muito popular. Foi para o Brasil e por lá ficou.

Raul Jeronimo de Carvalho: Era o tenor da companhia. Não seguiu a carreira teatral. Tocava flauta nos teatros e era 2.º sargento-musico reformado da Armada quando faleceu.

Estevão Marques: Não continuou no teatro. Foi arquivista no Deposito de Fardamentos.

Miguel Loureiro: Foi empregado na companhia dos Caminhos de Ferro. Já faleceu.

Januario José da Silva: Era irmão da actriz Julieta Soares. Tinha uma fabrica de bonés.

Antonio de Matos: Não seguiu a carreira teatral.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Sob a direcção da actriz Maria Matos, continuam os ensaios da «Lenda dos sete cravos», no teatro da Trindade. A ilustre artista faz nesta magica, três papeis; «Tira-linhas», «Sultana» e «Inveja».

—O guarda-roupa do «Quadro Historico» e da «Dança do Fogo», da peça do Variedades, foi executado nos «ateliers» Paiva.

—Intitula-se o «Encolhido», uma rabula de grande actualidade, distribuida ao actor Carlos Alves, na revista «Estás a ver, ó Viroscas», em cena no Maria Vitoria.

—Está marcada para a proxima semana, no Avenida, a comedia em 3 actos, «A tua vida não me importa», original de Francisco Serrano Anguita, tradução do nosso saudoso camarada Nobre Martins.

—No Coliseu dos Recreios, ensaia-se a opera «Traviata», de Giuseppe Verdi. «Violeta Valeri (Traviata)», vai ser interpretada por Maria Luiza Nobre; «Alfredo Germont», Guilherme Kjolner; «Jorge Germont», Alberto Reis.

—Já deu entrada na Comissão de Censura a revista «O Zé Povinho», que sobe á cena, no Apolo, na proxima semana.

—A convite do director do Conservatorio de Lisboa, a artista Maria Adelaide Lima Cruz, está executando os figurinos par um Auto de Gil Vicente.

—Os principais personagens do 1.º quadro da fantasia «A arvore das patacas» são: o «Rei da Madureza», o «Pé de Salsa», o «Pateta das Luminarias», o «Matias de Alverca», a «Maria Rita», a «Bruxa da Arruda» e «D. Piscorrencia».

—A actriz Tereza Gomes, canta já amanhã, na «matinée» do Maria Vitoria, coplas novas no numero da «Foliona das Bichas», da revista «Estás a ver, ó Viroscas».

—Prosseguem amanhã, em «matinée» e á noite, no Coliseu, os espectaculos da opereta portuguesa «O Fado».

Amanhã (domingo), no Coliseu, a opereta portuguesa «O Fado», em «matinée» e á noite

Continuam amanhã, e todos os dias, triunfalmente, as representações da opereta querida de todo o publico: «O Fado» que está atraindo Lisboa inteira ao Coliseu, com o seu entrecho caracteristicamente português, a sua musica deliciosa, as suas cenas hilariantes que despertam constantes gargalhadas, o seu sentimento verdadeiramente português. Preços populares. Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—As 21 e 45—«Minha mulher é um homem».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Estás a ver, ó Viroscas».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Boa Nova».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Fado».

CINEMAS

S. LUIZ—«Tempestade».
TIVOLI—«Suspeita».
EDEN—«Um americano na aviação».
POLITEAMA—«O bombardeiro».
CONDES—«Lobos da serra».
ODEON—«Dois rapazes lutam».
PALACIO—«Dois rapazes lutam».
CINEARTE—«Stukas».
CAPITOLIO—«O mandarim».
TERRASSE—«O Patio das Cantigas».
OLIMPIA—«O cavalo diabolico».
CENTRAL—«O meu pai é um caso serio».
REX—«Prosapias de Andy Hardy».
LYS—«O Patio das Cantigas».
PROMOTORA—«O desfile da Primavera».
JARDIM-CINEMA—Filmes «Luce».
SALÃO IDEAL.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Gilda Jardim de Freitas Brandão de Melo, D. Maria Teresa Valejo Soares Mendes, D. Gerty Wolff Ferrão de Castelo Branco, D. Vitoria Adelaide Maria de Sousa Martins Braga, D. Maria Luiza Neves, D. Ester Armanda Ramos Valsassina, D. Maria Luiza Fernandes Costa e D. Maria Garrutti Malheiros.

CASAMENTOS

Foi pedida em casamento, pela sr.ª D. Alice Macario de Assis Paixão, esposa do sr. Joaquim de Assis Paixão, sub-chefe das oficinas do nosso colega «Diario da Manhã», para seu filho Herlander, a sr.ª D. Fernanda de Matos Rosario, gentil afilhada da sr.ª D. Rosa Pedro e do sr. José Pedro, importante proprietario, devendo a cerimonia efectuar-se por todo o corrente ano.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 12—Domingo de Pascoela. S. Vitor, martir.

Lausperene, sai da igreja de S. Francisco de Paula, para a de N. Senhora da Pena.

S. Francisco de Paula, ás 11 festa a N. Senhora de Fatima, por musica e procissão da reposição do Santissimo.

Pena, ás 12, festa a N. Senhora das Dores, por musica; ás 18, Terço de bemditos.

CONFERENCIAS

Na sessão mensal da Sociedade de Geografia, que se realiza na proxima segunda-feira, pelas 21 e 30, o sr. dr. Antonio Ferrão realiza a 2.ª conferencia da serie sobre a actual conflagração, tratando das suas causas economicas e sociais.

Dama de companhia

Senhora da provincia, modesta mas educada, trabalhadora e dedicada, sabendo costura, malhas, cozinho, dôce e todo governo de casa, até de agricultura, deseja colocação como dama de companhia, governante, tratar crianças ou pessoa doente. Não se importa de ir para fora. Resposta a este jornal ao n.º 232.

VARIEDADES Telefone 2 6037
UM TRIUNFO DE GARGALHADA
HOJE
2 SESSÕES
A'S 20,45
E 22,45 H.
BOA NOVA
Revista em 2 actos e 36 quadros
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

Minha senhora: Nada de «maquillage» que artificialize o seu belo rosto. Use o pó de arroz fluidico, verdadeiramente impalpavel, o pó de arroz que adere uniformemente, dando á epiderme um encanto verdadeiramente natural. E' precisamente o **Pó de Arroz Pompeia** que reune todos esses predicados. Não dá caracterização de teatro. Dá, sim, beleza e frescura naturais!

O PO' DE ARROZ POMPEIA é um produto de:

L. T. PIVER

«FOX FILMES», QUE ESTE ANO APRESENTOU OS MAIORES EXITOS DA TEMPORADA
SANGUE E ARENA, UMA NOITE NO RIO, MIAMI e TIA DE CHARLEY
EXIBE AGORA NO EDEN
UM AMERICANO NA AVIAÇÃO
com TYRONE POWER e BETTY GRABLE
Outro ÊXITO CLAMOROSO que entrou ontem em 2.ª SEMANA, depois duma 1.ª semana de lotações esgotadas

MARIA VITORIA
HOJE, 2 sessões, às 20,45 e ás 22,45
A revista que todos aplaudem com gosto!
Estás a ver, ó Viroscas
Um autentico sucesso!
Amanhã, Domingo, ás 16 horas, «matinée»

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Telef. 20379
HOJE, às 21 e 45 – O grande exito
CORISTAS
A peça triunfante que o publico consagrou
Amanhã – RECITA DO AUTOR

AS ULTIMAS da comedia
A MINHA MULHER É UM HOMEM
no AVENIDA Telef: 2 7273
ESPECTACULO: às 21,45
Amanhã, ás 16 horas «matinée»
A seguir: «A tua vida não me importa»

São Luiz
TEMPESTADE
(RAGE IN HEAVEN)
com Robert Montgomery, Ingrid e George Sanders
T. 27172 – A's 21,30

TIVOLI
SUSPEITA
A's 21 e 30
TELEF. 50595
com Joan Fontaine e Cary Grant

POLITEAMA
O BOMBARDEIRO
Telef. 26305
A's 21 e 30
gigantesca realização colorida de Michael Curtiz, com Errol Flynn, Fred Mc. Murray e Ralph Bellamy

EDEN
2.ª SEMANA
Um americano na aviação
(A Yank in the R. A. F.)
com Tyronne Power e Betty Grable
A's 21 e 30
Telef. 20768

CONDES
7.ª semana
Lobos da Serra
um filme de Jorge B. do Canto com Maria Domingas, A. Sousa, A. Silva, M. Santos Carvalho, Costinha, A. Machado, Carlos Otero, etc.
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

ODEON
Dois rapazes lutam
com Jackie Cooper e Freddie Bartholomew
A's 21 e 15
PALACIO
As 6 lições de madame La Zonga
com Helén Parrish e Charles Lang
A's 21 e 30

CINEARTE
O maior exito do momento!
STUKAS
O filme maximo da aviação actual!
Telef 6 0446
A's 21 e 30 horas

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Prosapias de Andy Hardy
Mademoiselle Frou-Frou

TERRASSE
O Pátio das Cantigas
Telef. 2 0947 — A's 21 e 15
Complementos vários

LYS
Tel. 48560
A's 21
O Pátio das Cantigas
Sabe sassobiar, Joana?

CENTRAL
24581
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
HEROIS DO ESPAÇO
O meu pai é um caso sério

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
Bilhetes a 2$00
O MANDARIM
O ultimo aviso

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Noiva loira... esposa morena
com Rosalind Russell

DELEGAÇÃO DE PORTUGAL
DE
LA EQUITATIVA "FUNDACION ROSILLO"

Sociedade Anonima de Seguros — Riscos Diversos

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1941

ACTIVO

ACTIVIDADE SEGURADORA

Titulos da Divida Publica depositados na Caixa Geral de Depositos	330.186$00
CONTAS DE SEGURO DIRECTO	
Segurados	1.513.522$60
CONTAS DE RESEGUROS CEDIDOS	
Reservas de Garantia (Reseguros Cedidos)	43.250$12
Companhias Reseguradoras	9.314$80
Cotas partes de Indemnisações a receber	308.141$50
ACTIVIDADE FINANCEIRA	
Depositos á ordem em Bancos	392.559$70
Moveis e Utensilios	7.032$60
Devedores Diversos	30.558$96
Valores em deposito	11.208$75
Caixa	88.194$52
	2.733.969$55

PASSIVO

ACTIVIDADE SEGURADORA

Deposito de Garantia	250.000$00
Reservas de Garantia (Seguros Directos)	342.008$97
CONTAS DE SEGURO DIRECTO	
Sinistros por liquidar	840.451$90
Comissões s/Premios vencidos por cobrar em 31-12-1941	318.639$01
CONTAS DE RESEGUROS CEDIDOS	
Companhias Reseguradoras	72.899$75
ACTIVIDADE FINANCEIRA	
Fundo de Flutuação de Valores	18.508$20
Reserva para Contribuições e Impostos	69.688$59
Credores Diversos	400.987$53
Sede Social	420.785$60
	2.733.969$55

O Chefe da Contabilidade
Armando Scarnichia Caza Nova

O Procurador Geral de «La Equitativa» em Portugal
Mario F. Carneiro Pacheco

Conta de Ganhos e Perdas em 31 de Dezembro de 1941

DEBITO

	Ramo Acidentes	Ramo Incendios	Ramo Maritimo	Ramo Resp. Civil	Contas Gerais	TOTAL
ACTIVIDADE SEGURADORA						
CONTAS DE SEGURO DIRECTO						
Reservas de Garantia (Seguros Directos)	11.769$92	52.144$40	271.711$75	6.382$90	—	342.008$97
Estornos e Anulações	4.598$70	14.159$40	188.839$25	2.681$10	—	210.278$45
Cartões de Identidade	—	—	—	156$50	—	156$50
Comissões	8.158$16	36.825$97	594.117$16	4.432$70	—	643.533$99
Sinistros	1.025$00	6.419$30	1.474.731$88	1.814$50	—	1.483.990$68
Despezas Gerais:						
Gastos de liquidação de sinistros	—	—	1.875$88	150$00	—	2.025$88
Material-Diversos	2.147$00	278$00	5.242$00	2.425$00	—	10.092$00
CONTAS DE RESEGUROS CEDIDOS						
Premios e Encargos	—	7.058$40	429.291$75	—	—	436.350$15
ACTIVIDADE FINANCEIRA						
Amortizações:						
Moveis e Utensilios (1/10)	—	—	—	—	809$40	809$40
Gastos de Produção	—	—	—	—	58.924$40	58.924$40
Diferenças de Cambio	—	—	—	—	506$56	506$56
Despezas Gerais:						
Pessoal	—	—	—	—	41.405$00	93.703$55
Material e Diversos	—	—	—	—	52.298$55	
Contribuições e Impostos:						
Estadoais	882$71	4.119$82	71.229$46	1.049$31	4.651$42	81.932$72
Saldo	—	—		—	406.645$68	406.645$68
	28.581$49	121.005$29	3.037.039$13	19.092$01	565.241$01	3.770 958$93

CREDITO

ACTIVIDADE SEGURADORA						
CONTAS DE SEGURO DIRECTO						
Reservas de Garantia do Exercicio Anterior	6.109$90	16.744$80	4.648$50	1.317$50	—	28.820$70
Juros das Reservas	—	—	—	—	11.729$50	11.729$50
Premios e Encargos	39.908$45	170.593$25	2.905.956$67	21.829$70	—	3.138.288$07
Apolices	167$00	1.217$05	1.821$61	150$00	—	3.355$66
CONTAS DE RESEGUROS CEDIDOS						
Comissões	—	2.027$80	44 753$90	—	—	46.781$70
Anulações (Premios e Encargos anulados)	—	—	20.295$30	—	—	20.295$30
Cotas partes de Indemnizações à receber	—	—	477.905$40	—	—	477.905$40
Reservas de Garantia (Reseguros Cedidos)	—	2.350$47	40.899$65	—	—	43.250$12
ACTIVIDADE FINANCEIRA						
Juros de contas de Depositos em Bancos	—	—	—	—	532$48	532$48
	46.185$35	192.933$37	3.496.281$03	23.297$20	12.261$98	3.770.958$93

O Chefe da Contabilidade
Armando Scarnichia Caza Nova

O Procurador Geral de «La Equitativa» em Portugal
Mario F. Carneiro Pacheco

DELEGAÇÃO DE PORTUGAL DE LA EQUITATIVA "FUNDACION ROSILLO"

Sociedade Anonima de Seguros — Sobre a vida

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1941

ACTIVO

ACTIVIDADE SEGURADORA

Valores afectos ás Reservas:		
Titulos da Divida Publica depositados na Caixa Geral de Depositos		6.911.229$45
Emprestimos sobre Apolices		370.623$50
CONTAS DE SEGURO DIRECTO		
Segurados		133.910$10
ACTIVIDADE FINANCEIRA		
Fianças depositadas		20.958$00
Moveis e utensilios		32.918$08
Devedores diversos		45.137$50
Provisões diversas		3.483$64
Depositos á ordem em Bancos		972.079$37
Caixa		24.023$78
		8.514.363$42

PASSIVO

ACTIVIDADE SEGURADORA

Deposito de Garantia	500.000$00
Reservas Matematicas	6.950.071$72
Fundo para Lucros Diferidos	114.306$00
Reservas Especiais de Gerencia	45.514$30
CONTAS DE SEGURO DIRECTO	
Premios em Deposito	28.513$10
Comissões s/Premios vencidos por cobrar em 31-12-1941	7.792$53
Sinistros por liquidar	15.000$00
ACTIVIDADE FINANCEIRA	
Crédores por Fianças depositadas	20.958$00
Agentes	209.162$96
Fundo de Flutuação de Valores	513.352$79
Reserva para Contribuições e Impostos	25.074$01
Crédores diversos	16.124$93
Sede social	68.493$08
	8.514.363$42

O Chefe da Contabilidade,
Armando Scarnichia Caza Nova

O Procurador Geral de «La Equitativa» em Portugal
Mario F. Carneiro Pacheco

Conta de Ganhos e Perdas em 31 de Dezembro de 1941

DEBITO

ACTIVIDADE SEGURADORA

Reservas Matematicas do Exercicio		6.950.071$72
Fundo para Lucros Diferidos do Exercicio		114.306$00
Reservas Especiais de Gerencia do Exercicio		45.514$30
CONTAS DE SEGURO DIRECTO		
Participação de Segurados		547$00
Comissões		211.555$05
Estornos e Anulações		98.205$01
Rendas Vitalicias		543$60
Resgates		106.758$75
Sinistros		275.480$00
Seguros Vencidos		10.000$00
Juros de Premios Antecipados		383$82
ACTIVIDADE FINANCEIRA		
Amortizações:		
Moveis e Utensilios (1/10)		9.649$04
Gastos de Produção		146.747$03
Diferenças de Cambio		2.710$43
Gastos Gerais:		
Pessoal	129.575$00	
Material	50.393$35	
		179.968$35
Contribuições e Impostos:		
Estadoais	122.552$13	
Municipais	21.543$80	
		144.095$93
Saldo		157.549$21
		8.454.085$24

CREDITO

ACTIVIDADE SEGURADORA

Reservas Matematicas do Exercicio Anterior	6.154.241$99
Fundo para Lucros Diferidos do Exercicio Anterior	114.306$00
Reservas Especiais de Gerencia do Exercicio Anterior	46.259$30
Juros das Reservas Tecnicas	265.730$35
Juros de Emprestimos sobre Apolices	23.160$83
CONTAS DE SEGURO DIRECTO	
Premios	1.840.833$03
Apolices	1.070$80
ACTIVIDADE FINANCEIRA	
Juros de Valores Livres	3.339$77
Juros de Depositos á ordem em Bancos	5.143$17
	8.454.085$24

O Chefe da Contabilidade,
Armando Scarnichia Caza Nova

O Procurador Geral de «La Equitativa» em Portugal
Mario F. Carneiro Pacheco

EM LISBOA
SOCIEDADE INDUSTRIAL ALIANÇA
R. 1.º DE DEZEMBRO, 122
TELEFONE 20421

VINHOS DO PORTO CORRÊA RIBEIRO

NO PORTO
ANTÓNIO PEREIRA COELHO
RUA ALEX. BRAGA, 24-2.º
TELEFONE 1818

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. A' venda na FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

MOBILIAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Modelos lindissimos sempre mais baratos 30 % que nas casas de revenda. Visite n/ Exposições. No Porto: R. Santa Catarina, 122 — Em Lisboa, C. Sacramento, 6 — Chiado.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio — R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Vendas a Prestações

Relogios de todas as marcas. Joias, pratas e artigos de ouro, F. de Sousa Torroais (S. Paulo), 106, Rua de S. Paulo, 106 — Lisboa. Telef. 26508.

Leia o

Sempre fixe

FUNDADA EM 1845

ESTABELECIDA EM PORTUGAL DESDE 1874

TOTAL DE FUNDOS: 52 MILHÕES DE LIBRAS

ROYAL INSURANCE COMPANY LIMITED

SEDE EM LIVERPOOL

SEGUROS EXPLORADOS EM PORTUGAL:

INCENDIO — LUCROS CESSANTES — POSTAL — MARITIMO incluindo risco de GUERRA

AGENTES GERAIS

ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.ª

Rua do Ouro, 52-54 BANQUEIROS Rua de S. Paulo, 55-1.º

CONTAS DOS NEGOCIOS REALIZADOS EM PORTUGAL

Balanço em 31 de Dezembro de 1941

ACTIVO

ACTIVIDADE SEGURADORA		
Contas de seguros directos		
Valores afectos ás Reservas		
Titulos depositados na Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia	1.271.850$00	
Premios em Cobrança	74.729$15	
Sub-Agentes e Correspondentes	83.689$77	
Sede c/Reservas	1.136.402$19	2.566.671$11
Contas de resseguros		
Reserva de Garantia de resseguros cedidos		
Ramo Fogo	4.248$13	
Ramo Maritimo	2.311$39	6.559$52
Resseguradas	11.335$05	17.894$57
ACTIVIDADE FINANCEIRA		
Caixa	81$32	
Dinheiro em cofre	137.769$33	137.850$65
Ganhos e Perdas		917.807$34
		3.640.223$67

PASSIVO

ACTIVIDADE SEGURADORA		
Contas de seguros directos		
Reserva de Garantia		
Ramo Fogo	389.267$44	
Ramo Maritimo	103.335$59	492.603$03
Reserva de Seguros Vencidos		
Ramo Fogo	20.105$00	
Ramo Maritimo	361.192$20	381.297$20
Deposito de Garantia		250.000$00
Sub-Agentes e Correspondentes		137$40
Sede c/Titulos		1.271.850$00 2.395.887$63
Contas de resseguros		
Reserva de Garantia de resseguros aceites		
Ramo Fogo		19.061$48
Resseguradas		87$80
Resseguradoras		374$10 19.523$38
ACTIVIDADE FINANCEIRA		
Sede		1.170.996$62
Imposto de Sêlo		11.650$00
Devedores e Credores		42.166$04 1.224.812$66
		3.640.223$67

O Chefe da Contabilidade
ERNESTO DA PURIFICAÇÃO

Os Agentes Gerais
ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.ª
Banqueiros

CONTA DE GANHOS E PERDAS

DEVE

ACTIVIDADE SEGURADORA	Fôgo	Maritimo	Totais
Contas de seguros directos			
Reservas deste ano:			
de Garantia	389.267$44	103.335$59	492.603$03
de Seguros Vencidos	20.105$00	359.770$00	379.875$00
Anulações e Estornos	155.844$61	38.589$20	194.433$81
Sinistros	1.294.395$00	609.689$95	1.904.084$95
Comissões	308.869$80	225.525$05	534.394$85
Contas de resseguros aceites			
Reserva de Garantia deste ano	19.061$48	—	19.061$48
Anulações e Estornos	9.599$95	—	9.599$95
Sinistros	156$15	—	156$15
Comissões	8.450$49	—	8.450$49
Contas de resseguros cedidos			
Reserva de Garantia do ano anterior	5.388$78	782$50	6.171$28
Premios	12.744$40	23.113$90	35.858$30
ACTIVIDADE FINANCEIRA			
Contribuições			
Estadoais			114.519$00
Municipais			82.877$90
Despezas Gerais:			
Ordenados			79.530$00
Material, etc.			76.279$49
			3.937.895$68

HAVER

ACTIVIDADE SEGURADORA	Fôgo	Maritimo	Totais
Contas de seguros directos			
Reservas do ano anterior:			
de Garantia	350.155$51	78.708$16	428.863$67
de Seguros Vencidos	9.825$70	25.655$60	35.481$30
Juros de Titulos afectos ás Reservas			54.900$00
Premios	1.323.646$95	1.071.945$10	2.395.592$05
Apolices	2.100$00	757$00	2.857$00
Contas de resseguros aceites			
Reserva de Garantia do ano anterior	12.414$76	466$04	12.880$80
Premios	66.784$40	—	66.784$40
Contas de resseguros cedidos			
Reserva de Garantia deste ano	4.248$13	2.311$30	6.559$52
Quotas partes de Sinistros	13.801$20	—	13.801$20
Comissões	2.368$40	—	2.368$40
ACTIVIDADE FINANCEIRA			
Saldo do exercicio			917.807$34
			3.937.895$68

O Chefe da Contabilidade
ERNESTO DA PURIFICAÇÃO

Os Agentes Gerais
ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.ª
Banqueiros

União Elecrica Portuguesa

S. A. R. L.

Rua Duque de Loulé, 240

PORTO

Exercicio de 1941

DIVIDENDO COMPLEMENTAR

Avisam-se os senhores Accionistas, de que a partir do dia 17 do corrente mês está em pagamento um dividendo de 5 %, livre de impostos, ou sejam 5$00 por cada acção, como complemento do dividendo do exercicio de 1941.

Este pagamento efectuar-se-á no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto, em todos os dias uteis, excepto aos sabados.

Porto, 7 de Abril de 1942.

A GERENCIA

LAVILO
para lavar roupas finas

Várias são as vantagens do uso de LAVILO para lavar roupas finas. Torna-se económico visto actuar muito mais fortemente do que o sabão vulgar, em menos tempo, de modo prático e eficaz. À venda em tôdas as drogarias, perfumarias, mercearias, e casas de utilidades.

Distribuidores: ANTÓNIO FERREIRA PINTO, L.da — Rua da Prata, 153 — Lisboa — Telef. 2 3017

Faça Sport...

... em qualquer época mesmo nas horas dificeis use TAMPAX, que lhe dará toda a tranquilidade.

TAMPAX